LUCIFER LUCIFERAX

Zine Ocultismo Left Hand Path Magick Underground Contra-Cultura Música Extrema Luciferiano Draconiano Setiano Thelema Dramaturgia Humor Negro Liberdade Chaos

2° Edição Junho 2008 e.v.

"O Caminho do Excesso conduz ao Palácio da Sabedoria.
A prudência é uma velha donzela cortejada pela Incapacidade.
Quem deseja, mas não age, gera a pestilência."
William Blake, Provérbios do Inferno

Apresentação

Vox Mortem, hoc erat in votis

POR PHARZHUPH

Nossos sinceros cumprimentos a Todos!

É com satisfação ímpar que apresentamos a segunda edição do Lucifer Luciferax Zine.

Por hora, mantivemos o layout da primeira edição com algumas pequenas alterações.

A imagem de fundo de nossas páginas, seguindo a proposta da primeira edição, é uma ilustração de Guido Wolther, retirada do livro "Evokationssymbole der Luciferischen Hierarchie". Trata-se de Mochlath.

Desde abril de 2008 e.v. nos tornamos colaboradores fixos do Projeto Morte Súbita Inc. Nossas matérias estão sendo publicadas por eles e nosso zine também se encontra disponível para download no site.

Maiores informações podem ser obtidas através dos seguintes endereços:

http://www.mortesubita.org/blog/lucifer-luciferax-os-novos-colaboradores-do-morte-subita-inc/view
http://www.mortesubita.org/entretenimento/lucifer-luciferax-zine/.

Apresentaremos novas seções e novos colaboradores trabalhando conosco, destacamos entre eles o Irmão Adriano Camargo Monteiro, autor dos livros Sistemagia, A Revolução Luciferiana e A Cabala Draconiana, todos editados pela Madras. Tivemos o apoio e a colaboração da Editora Coph Nia, Frater Apep e da Fulgur Press, mas o material concedido por essa última não estará presente nessa edição.

Reverendo Eurybiadis, após longa incursão no Monastério Oculto de São Tomé das Letras, nos deixa "lubrificadas" colaborações com seu caráter infiel e pouco conservador.

Devido ao atraso nos contatos com diversas bandas, tivemos que reduzir ainda mais o conteúdo relacionado à música extrema, porém isso será devidamente remediado em nossa próxima edição.

Aguardamos os contatos produtivos de todos vocês através do e-mail deusesthomo666@yahoo.com.br.

Atenção: todo o conteúdo do zine pode ser citado, copiado e publicado livremente desde que sejam observadas as seguintes regras: o material não pode ser utilizado, direta ou indiretamente, com fins lucrativos; o zine e os autores devem ser citados, junto com seus meios de contato. Nessa edição há duas exceções para a liberdade de utilização de materiais relacionados ao Zine Lucifer Luciferax: o texto "A Cruz Qlifótica", de Frater Apep, está sob direitos autorais reservados à Editora Coph Nia, ou seja, para utilizá-lo é preciso obter permissão diretamente com a Editora Coph Nia. O mesmo se aplica ao texto "Breve Manifesto Draconiano", de Adriano Camargo Monteiro.

Nos Sagrados e Sinceros Laços da Fraternidade,
Pharzhuph, Frater Nigrum Azoth

NOTA IMPORTANTE SOBRE A CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA

Supremo Tribunal Federal
Constituição da República Federativa do Brasil
Documento 1 de 13
Título II
Dos Direitos e Garantias Fundamentais
Capítulo I
Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos IV - é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato;
"V - é assegurado o direito de resposta, proporcional ao agravo, além da indenização por dano material, moral ou à imagem;
VI - é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias;"

Índice

Lux Veritatis
Luciferiano

POR PHARZHUPH

Lúcifer, o "Anjo" Luz que se fez Deus e que a "grata sorte" expulsou dos altares, é muito mais do que uma lenda cristã sobre anjos vaidosos e invejosos que queriam se tornar deuses. Sua Divindade surgiu em centenas de culturas muito antes do judaísmo ortodoxo, do cristianismo (cristismo) e do islamismo iniciarem suas destrutivas doutrinas castradoras e misóginas. Culturas e religiões de massa que perpetuaram séculos de ignorância e de trevas, fomentando diferenças e alimentando guerras e destruição até nossos dias.

Não nos importa muito se há uma crença em sua existência imaterial e antropomórfica ou se a crença e o culto se destinam aos arquétipos fundamentais que Lúcifer representa, ou ainda, se alguma outra vertente filosófica, assim como a nossa, atribui a Ele outras origens ou "definições".

Notamos que há uma série de características comuns entre as correntes assumidamente Luciferianas, desde o gnosticismo da Luz praticado por alguns adeptos do LHoodoo, até o extremismo religioso defendido por alguns expoentes visionários.

Obviamente os poucos esclarecimentos que prestaremos no opúsculo abaixo parecerão contraditórios aos olhos dos filhos de um logos morto.

As pessoas que nos condenam sem nos conhecer, os indivíduos que nos criticam imersos em lagos turvos de ignorância e os escravos que sempre servirão, esses em suas obtusidades e fraquezas nos estranharão ainda mais, pois verão que não somos a inverdade que suas crenças pregaram durante milênios.

Pela Serpente, pelo Dragão, por Nossa Typhon, por Nossa Kali, por Nossa Luz e por nossas Trevas...

O que é ser Luciferiano? Quais são nossas principais características?

Em primazia, ser Luciferiano é ser Você mesmo.

É você ser aquilo que é por Essência, desde que você a conheça e que tenha atitude verdadeira e positiva para lapidá-la continuamente. É Lapidar você mesmo.

É buscar pelo conhecimento verdadeiro de sua própria Essência, pois a mesma está comumente adormecida e fragmentada no indivíduo comum e é preciso conhecimento e ação para reunir seus elementos espalhados e concentra-los num único ponto de contração e densidade máximas.

É procurar entender o mistério da Verdadeira Vontade para buscar sua realização plena ao invés de viver (sobreviver) imerso numa ilusão flutuante de pecado e compensação, de alternações entre alegria e dor. É Saber o que verdadeiramente quer ao invés de ser arrastado por modismos, opiniões alheias e imposições implícitas dos veículos alienadores de comunicação.

É Amar ao Máximo o Ser Humano (ou Sobre-Humano) mais próximo de você, ou seja, Você Mesmo. É nutrir uma auto-estima sóbria, sem narcisismos inúteis e que competem contra a sua própria evolução.

É saber ser Individualista e respeitar a individualidade dos outros, mas jamais a ponto de se tornar um câncer nos círculos que freqüenta, mesmo que aperiodicamente. É entender que cada ser humano é suficiente para si e lutar pela própria independência nos vários níveis de sua própria existência e constituição.

É buscar a realização daqueles a quem você verdadeiramente ama para que eles possam te compreender e te complementar como pares de opostos o fazem.

É saber Amar sem baixa paixão e saber se "apaixonar" sem amor, ou seja, é amar sem exigir nada em troca e sem se deixar levar pelas variações excessivas de sentimento, emoção ou paixão, mas é também saber se entregar quando verdadeiramente quiser. É saber gozar dos prazeres sem envolvimentos frívolos e emocionais quando isso está de acordo com a verdadeira vontade. É fazer cada ato de amor um ato mágicko.

É buscar se tornar absolutamente livre das contaminações de massa. É entender o propósito de tudo aquilo que é administrado aos rebanhos e entender o que a cultura e a religião de massa realmente significam para poder se afastar de ambas.

Lux Veritatis
Luciferiano

POR PHARZHUPH

Lucifer, de Willian Blake

É você buscar se auto-realizar ao máximo, nutrindo um orgulho sadio ao invés de um comportamento excessivamente altivo e petulante. É você verdadeiramente agir para se realizar ao invés de ver o tempo passar pelos vãos de seus dedos como a areia de uma velha ampulheta que se quebrou.

É buscar por intensificar, em extensão e profundidade, seus conhecimentos, sua sabedoria e sua experiência. Não basta saber das superficialidades. É preciso saber relacionar causas aos seus efeitos. É preciso desenvolver sentidos superiores, sabedoria sóbria e experiência progressiva nos mistérios da Vida e da Iniciação.

É saber escutar críticas e procurar entende-las de maneira produtiva ao invés de fomentar adversidades inúteis e banais que satisfazem seu ego de vidro.

É entender a importância da arte e da cultura e buscar conhecer e vivenciar as experiências que as mesmas fornecem.

É buscar o fortalecimento do intelecto ao invés de se contentar com a frivolidade do conhecimento oferecido pelas instituições regulares de ensino. É procurar conhecer o que outras mentes pensaram, como pensaram, porque pensaram e como influenciaram o mundo com suas idéias.

É saber controlar seus sentimentos e emoções de maneira sadia (transformar/transmutar energias) sem se prejudicar em nenhum nível de sua constituição. É não agir movido por impulsos selvagens e primitivos. É entender que na transmutação dos elementos pode-se obter ouro ou chumbo (algumas vezes, literalmente).

É saber entender os movimentos dos astros e suas influências. Não somente na astrologia, na astronomia, na astrofania e na astrosofia, mas entender que cada ser Humano é um Astro que possui um trajeto que lhe é particular, que sua proximidade com outros astros gera relações em vários níveis, que um astro pode atrair ou repelir o outro, pode até mesmo consumi-lo. É se esforçar para entender como se dão essas relações no alto e no baixo.

É saber amar a tempestade e a calmaria com a mesma paixão de um animal que caminha sobre quatro patas. É respirar o ar puro dos prados e se alimentar do prana. É não maldizer a natureza. É entendê-la e procurar mantê-la.

É você buscar entender e vivenciar sua irracionalidade e os processos com ela envolvidos (ressurgimento atávico/primitivismo). É saber que somos animais e que, submersos no calabouço destrancado de nossa psique, repousam demônios famintos e sedentos. É saber lidar com eles e traze-los à Luz. É caminhar pela rede caótica de túneis de nossa inconsciência e fazer ressurgir aquilo que adormece sob oceanos agitados dormindo sem sonhos.

É não ser conveniente com o comportamento de rebanho e saber agir e pensar por si próprio. Um Luciferiano não está sob a ação de nenhuma inteligência superior que não seja a dele. Um Luciferiano não sobrevive como uma ovelha na engorda esperando pela tosquia ou pelo abate. Um Luciferiano procura identificar, combater e se afastar dos matadouros espirituais.

É não acreditar em estórias de pregadores ou em milagres. A maioria dos pregadores tenta transmitir a própria interpretação dos mistérios, pretendem reunir cordeiros para seus rebanhos, cifras para seus cofres... Milagres anunciados são sinônimos de falácias.

É você buscar o entendimento do universo que o cerca e o entendimento de sua própria individualidade universal e suas inter-relações. Você como Microcosmo, como pequeno universo deveria procurar entender seus próprios mecanismos de funcionamento e quais são suas principais relações com o Grande Universo (Macrocosmo) e suas relações.

Lux Veritatis

Luciferiano

POR PHARZHUPH

É você não se deixar levar pelos outros, pelas idéias de outros, por aquilo que os outros fazem. É não esquecer de quem você é e daquilo que você acredita para seguir colegas ou amigos. É manter seus pontos de vista e suas decisões sem se preocupar com que os outros dizem ou pensam ao seu respeito.

É procurar entender seus instintos primordiais e satisfaze-los de forma consciente, buscando prazer responsável e sadio ao invés de se envolver compulsiva e freneticamente com toda e qualquer espécie de oportunidade lasciva ou concupiscente. É saber se controlar quando é preciso e saber deixar a própria instintividade aflorar quando necessário. É gozar em plenitude da maneira que melhor lhe aprouver sem desperdícios nefastos, não importando a fonte ou particularidade de seus prazeres.

É ter responsabilidade social ao invés de ser compassivo. A compaixão, ao contrário do que dizem, é um vício. Confundiram-na com a virtude para corromper a integridade do forte e para dar mais argumentos para a mendigagem dos fracos e para a exploração das massas. É uma "contra-virtude" contra a superioridade e a divindade comuns aos seres humanos que buscam ascender. Não se deve confundir a ausência de compaixão com a tirania ou com o egoísmo exacerbado que conduzem também ao obscurecimento. É mais produtivo ajudar as pessoas aprenderem a alcançar seus objetivos ao invés de lhes dar esmolas – mais produtivo e digno.

É buscar pelo entendimento das relações humanas tais quais elas são e procurar a melhor maneira de enfrentá-las de maneira positiva e que sempre lhe sejam proveitosas. As relações humanas podem ser áridas e o conhecimento de nós mesmos nos ajuda a entendê-las.

É não aceitar dogmas impostos tácita ou explicitamente. As verdades fundamentais e "imutáveis" pregadas por pastores de rebanho podem simplesmente não existir. Há pastores cegos e cegos sendo guiados por cegos. Dogmatismos são contrários à evolução humana, pois implicam etimologicamente em não discussão e em ausência de questionamento.

É questionar sempre, refletir e raciocinar sobre o objeto em questão ao invés de aceitar teorias e explicações, mesmo que essas lhes sejam transmitidas por pessoas de extrema confiança como seus pais. Boas intenções não bastam para calar o questionamento, a reflexão, o raciocínio e a inteligência superior particulares do Luciferiano.

É não desperdiçar energia com processos involutivos. É deixar de lado a verborragia acerca de pessoas e de atitudes alheias que não lhe dizem respeito. É não ajudar em causas que não lhe trarão evolução ou proveito. É saber se colocar como indivíduo pensante frente às imposições de familiares, amigos, sociedade, etc.

É buscar o entendimento universal da transformação de energias. É saber que toda forma de energia pode ser transformada em outra através do método adequado e da técnica apropriada. É saber reconhecer a energia potencial e visualizar como utiliza-la em seus processos interiores e exteriores. É saber que cada ação gera uma reação que lhe é proporcional e proporcional à energia empregada. É saber o ponto onde utilizar sua alavanca para mover o universo.

É fazer florescer sua sabedoria divina como Ser Criador de seu próprio Universo ao invés de se submeter às correntes ignorantes e massificadas da cultura e da religião das marionetes.

É não ser inocente e ser amoral (não imoral). A inocência nos priva da vida e de seus prazeres e nos torna presas fáceis, sejamos então predadores e não inocentes. É não estar preso a nenhum código de conduta moral para ser aceito na sociedade, é novamente ser você mesmo, livre, único e sempre em transformação e evolução constante.

É não se deixar levar por correntes incoerentes de pensamento. Muitos "macacos-papagaios" procuram alastrar cadeias viciosas de pensamentos incongruentes e vis que só visam reunir outros símios acéfalos em suas congregações de idiotice para o próprio sustento de seus egos ou de suas contas bancárias.

É se esforçar para conhecer as Ciências e as Artes da existência como um fenômeno completo, complexo e fabuloso em suas várias acepções. É saber apreciar os pilares fundamentais da Arte e buscar pela experiência que ela pode causar internamente.

É saber discernir o que é verdadeiramente certo e errado para si próprio, saber entender quais são os efeitos de suas ações em si, para si, ao seu redor e nos que lhe são caros e saber agir da maneira menos prejudicial possível.

Lux Veritatis

Luciferiano

POR PHARZHUPH

É não condenar aquilo que desconhece (a pior crítica é aquela que surge da ignorância).

É combater a ignorância, a preguiça viciosa, a inércia da não transmutação, a falta de ousadia...

É se afastar daquilo que te prejudica de maneira consciente e saber quando e como se aproximar sempre que necessário.

É procurar não insistir no mesmo erro, buscando sempre no erro a base para os próximos acertos. Novamente, saber relacionar adequadamente as causas aos seus efeitos e saber que nenhuma causa pode ser impedida de seu efeito.

É buscar o entendimento balanceado entre Magia, Ciência, Filosofia e Religião em suas acepções superiores.

É buscar um entendimento sobre sua própria Sombra, procurando pelas respostas que jazem ocultas no lado obscuro de seus planos interiores. É buscar os demônios que aguardam no limiar de sua consciência pelo momento certo para despertarem. É se conhecer por inteiro em sua androgonia oculta.

É não nutrir preconceitos, não importando quais eles sejam. Discriminar outros seres humanos por serem diferentes de você não o tornará uma pessoa melhor, pelo contrário, conceitos prévios baseados em resquícios culturais moralistas e hipócritas revelam somente o embrutecimento. Lembre-se de seus pesadelos, sonhos e desejos inconfessáveis antes de julgar e condenar.

É saber ouvir no mínimo duas vezes mais do que falar e saber ouvir e saber falar. A palavra é também ação, falar excessivamente é desperdiçar energia. É ser claro e assertivo ao falar. É saber falar para dizer ou para revelar.

É não procurar agradar a maioria e também não procurar desagrada-la. É simplesmente respeitar e ser respeitado por aquilo que é e por seu caráter superior, sem altivez exacerbada ou narcisismos inúteis e ridículos.

É procurar a maturidade emocional superior, mas sem impedir os processos naturais que o levam a isso. É enfrentar suas crises e seus momentos ruins e tentar entender como se desencadearam, é saber sentir as dores necessárias e evitar as desnecessárias.

É jamais se desviar de problemas ou dificuldades, jamais buscar atalhos para tarefas que precisa realmente realizar.

É vencer as próprias batalhas e saber respeitar o que deve ser respeitado.

É cultivar um caráter superior ao invés de procurar a promoção e o prestígio das pessoas que estão ao redor.

É não falar demasiadamente, principalmente sobre pessoas. Indivíduos inteligentes trocam idéias, criticam, questionam, interagem produtivamente. Até para jogar conversa fora é preciso ter limites.

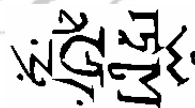
É saber gozar de todos os prazeres da carne, do espírito, do intelecto, da arte, da ciência, da natureza, da magia ou outros da maneira que julgar melhor e saber fazer o julgamento próprio sobre aquilo que é o melhor para si e para aqueles que você ama.

É encontrar, através de sua própria sabedoria, qual é o melhor caminho que deve ser seguido e demonstrar praticamente que você possui longas e poderosas asas e sabe como utiliza-las.

É você buscar saber o que há de errado no mundo e saber fazer suas próprias escolhas.

É enxergar além daquilo que os olhos enxergam na Luz e nas Trevas e por elas caminhar e voar tranqüilamente.

É saber como caminhar e como se preservar em todos os territórios, tanto aqueles que estão em paz quanto aqueles que estão em guerra.

Pharzhuph, Frater Nigrum Azoth

Drakon Typhon I

Positio Viae Draconis

Breve Manifesto Draconiano

POR FRATER ADRIANO C. MONTEIRO

Saudações!

A verdadeira escuridão malévola é aquela da fé que não pode ver, da fé cega nas (pseudo) religiões da falsa luz que buscam enganar, conspirar e escravizar as massas. A verdadeira Luz (luciférica) é aquela que brilha na consciência desenvolvida por esforço próprio na verdadeira iniciação (interior).

Para aqueles que ainda não compreendem, a Luz jamais pode existir sem o contraste essencial e necessário das Trevas porque ambos são dois aspectos do Todo e de Tudo no universo manifestado. Para que a Luz possa iluminar, é necessária a Escuridão, pois só assim a Luz realmente passa a existir e assim é percebida; nós somente enxergamos tudo, devido a essa interação entre a Luz e as Trevas, sendo inclusive uma lei da Física.

Se às vezes falamos por metáforas, ou algo aparentemente óbvio para alguns, é para ilustrar e fazer analogias.

Demonstraremos, de maneira sintética, o que é a supostamente temida e controversa Espiritualidade das Sombras, ou Via Noturna, e suas diferenças fundamentais entre a assim chamada Espiritualidade da "Luz", tão na moda atualmente mais do que no passado em virtude de sua divulgação e propagação pelas grandes mídias de massa. Entenda-se por Espiritualidade da "Luz", ou Religiões da "Luz", o monoteísmo degradado e suas várias ramificações modernas espalhadas pelo mundo e que atacam tudo o que não faz parte de seus rebanhos.

Acompanhando o encadeamento de idéias na tabela abaixo, tudo fica mais evidente e manifesto, claro como a luz revelada após a cegueira. A tabela ajudará o leitor a assimilar melhor o que expomos aqui. É essencial que se compreenda a inter-relação das idéias e seu contexto, e não como uma mera comparação de opostos.

Na Via Noturna (Draconiana)	**Na Religião da "Luz" (Monoteísta)**
-espiritualismo holístico	-materialismo egoístico
-politeísmo, pluralidade de forças	-monoteísmo, exclusividade à força
-panteísmo	-apoteísmo
-poli-ética	-podre "ética"
-politização	-politicagem
-idealismo	-conformismo
-senso crítico	-senso comum
-conscientização e experimentação	-zumbificação e alienação
-o ser psico-biológico senciente	-o ser psico-mecânico autômato
-o humano integrado à natureza	-o humano desintegrando a natureza
-preservação/transformação	-extinção/estagnação
-equilíbrio/polaridade	-desequilíbrio/não-polaridade
-valorização da mulher	-inferiorização da mulher
-sexo responsável	-procriação irresponsável
-prazeres sadios	-dores desnecessárias
-indulgência	-culpa
-gratificação	-punição
-vontade livre	-vontade restrita
-aceitação dos próprios erros	-negação dos próprios erros
-o Diabo não existe	-o Diabo subsiste
-o louvor ao Deus/a interior	-o temor a um Deus exterior
-a busca pela verdade	-a imposição pela mentira
-conhecimento	-ignorância
-desilusão	-ilusão

Drakon Typhon I
Positio Viae Draconis

Breve Manifesto Draconiano

POR FRATER ADRIANO C. MONTEIRO

Contudo, vamos a uma breve abordagem sobre a Escuridão, geralmente mal compreendida.

No universo, as Trevas são a própria imensidão escura e misteriosa do espaço sideral (e quem poderá dizer que isso é algo maligno ou diabólico?); no nosso mundo, as trevas são a noite que nos traz sua beleza, acolhimento, descanso do corpo físico e a ação do inconsciente nos sonhos; na natureza, as trevas são as profundezas da terra onde germina toda a vida; e no ser humano, as trevas são o seu próprio subconsciente repleto de forças desconhecidas e primais que podem trazer experiências e sabedoria. Tal escuridão, essa no ser humano, era chamada de arquétipo da sombra por Carl Gustav Jung, sendo considerado o mais poderoso e primordial de todos os arquétipos. Portanto, tudo nasce das Trevas.

Podemos ainda citar mais alguns exemplos: o cosmos nasce da escuridão do caos; as estrelas nascem no negro espaço cósmico e encrustam a escuridão infinita e serena; os seres vivos nascem da escuridão do útero de suas mães e retornam para as trevas de seus túmulos; as plantas brotam do interior escuro da terra e os minerais e pedras preciosas ali também se formam; a consciência espiritual nasce na subconsciência primitiva onde está toda a nossa herança cósmica que carregamos ao longo das encarnações sem perceber.

Por esses poucos exemplos, podemos considerar as Trevas a Mãe do Universo, ou em outras palavras, Nox, Nyx, Nuit-Nout, Noite, Nought, Nada, porque do Nada viemos e para o Nada voltaremos. Mas esse retorno ao Nada, que é Tudo em latência, pode ser de maneira consciente mediante nossos próprios esforços no caminho espiritual, retornando como seres espirituais auto-conscientes e tendo vivido todas as experiências em todos os planos do universo.

A Mãe do Universo é, assim, a força primordial da Criação, o pólo feminino que contém em si o pólo masculino como semente cósmica sempre a se desenvolver no Grande Útero, manifestando a vida em todas as suas formas. O aspecto feminino do Universo e o sexo físico e metafísico são, portanto, fatores essenciais na Espiritualidade das Sombras.

Esse é o trabalho da Via Noturna, e que de maligno e diabólico não tem nada, como pensam os ignorantes do monoteísmo. É o Caminho da Mão Esquerda, apenas defini-lo, e no qual se faz valer também da Ciência, da Religião, da Filosofia e da Arte para empreender seus trabalhos, sem as restrições dogmáticas absurdas e perniciosas impostas pela falsa "Luz".

Àqueles, ainda muito aferrados aos conceitos dicotômicos e equivocados herdados das grandes religiões monoteístas e patriarcais, dizemos ainda que na Espiritualidade das Sombras busca-se o Deus oculto interior, a Individualidade cósmica, representada muitas vezes pelos inúmeros arquétipos do Dragão. Augoeides, Daemon, Logos, Eu Superior, etc., são outras referências a esse Deus/a interior, à Verdadeira Vontade.

O crescimento psicomental e a evolução pessoal obviamente também fazem parte da busca na Via Noturna, enquanto trabalha-se com forças polarizadas do ser humano e do universo (negativo e positivo, feminino e masculino, trevas e luz) por meio de rituais, meditações, projeções astro-mentais, etc., além de incluir o uso do sexo em contextos ritualísticos, ou seja, a Magia Sexual (sem promiscuidade, devemos enfatizar). Nessa Via da Mão Esquerda, presta-se cultos (ocultos) ao feminino e seu complemento masculino, bem como visa acessar as profundezas da subconsciência humana (Trevas, Nox) e atingir as alturas da consciência (Luz, Lux-fero).

A Via Noturna não é, portanto, de forma alguma, o culto do Diabo nem do Mal, e seria muito equivocado atribuir-lhe uma conotação pejorativa e certamente muito difundida de magia negra, magia diabólica ou sortilégio. De fato, e curiosamente, a Espiritualidade das Sombras abarca também a Luz que é a Iluminação e o êxtase mediante os meios já mencionados. Trata-se do renascimento do verdadeiro Iniciado interior com sua verdadeira Luz individual manifestada e perceptível justamente porque ilumina as Trevas. É o indivíduo como o Portador da Luz, Lúcifer, lúcido, luminoso, iluminando o véu negro (a Escuridão) que oculta o conhecimento e a sabedoria.

Podemos mostrar aqui a evidente diferença entre a Espiritualidade das Sombras (que abarca a Luz) e a Espiritualidade da "Luz" (que abarca apenas a falsa luz, a luz total!). Somente observando a civilização, a sociedade e a vida como um todo, podemos nos conscientizar e constatar essas diferenças gritantes em nosso mundo e a realidade lamentável das religiões da "Luz".

Drakon Typhon I

Positio Viae Draconis

Breve Manifesto Draconiano

POR FRATER ADRIANO C. MONTEIRO

O adepto da Via Draconiana, o magista prático, faz submersão em seu próprio Deus/a interior, em sua essência, enquanto o "povo da luz" faz submissão a um impróprio Deus exterior pessoal e a um "intermediário" humano presunçoso cheio de defeitos incorrigíveis. O adepto da Via Noturna busca estudar, aprender, crescer deliberadamente, ajudar os que realmente querem ser ajudados, fraternalmente, ser livre para perseguir seus objetivos e praticar sua filosofia de vida sem ser incomodado pelos fanáticos da "luz" que cega tal qual a luz hostil refletida pela neve dos Andes ou dos círculos polares.

Apesar de tudo, infelizmente, a grande maioria das pessoas não compreende a Escuridão (nem a Luz) e a considera como algo maligno, diabólico, aterrorizante ou depressivo e não se dá conta de que as assim chamadas religiões de "Deus" e da "Luz" são a verdadeira raiz de quase todos os males no mundo, como podemos ver nos principais exemplos da tabela. E somente os fanáticos religiosos, os fundamentalistas, os conspiradores e os hipócritas materialistas não compreenderão o que pretendemos demonstar aqui nem poderão vislumbrar os fatos óbvios (expostos na tabela) por pura cegueira, "vista grossa" ou, até mesmo, por uma vaidade intelectual cética e estéril.

Nenhuma religião (mais especificamente o monoteísmo) pode monopolizar a espécie humana, a não ser que cada indivíduo, irresponsável por si mesmo, permita ser assim escravizado e aterrorizado por dogmas espúrios. Afinal, temos o livre-arbítrio e devemos arcar com nossas próprias escolhas e decisões, seja com consciência e conhecimento ou não.

A origem dos problemas que afligem o mundo está na crença unilateral e ilógica das sofismáticas religiões da "Luz" que são monoteístas e, conseqüentemente, materialistas e autoritárias. Seguem as "instruções" de um Deus egoísta, arrogante, caprichoso, machista e igualmente materialista, como podemos ler em seus textos "sagrados" (espalhados pelo mundo e com inúmeras deturpações) e em sua maligna, cruel e hipócrita continuação, o Malleus Maleficarum, obra hoje esquecida graças à luz da razão, mas cujos efeitos, na subconsciência humana, ainda podem ecoar...

Nisso tudo está a origem da dominação monoteísta que estendeu seu materialismo violento e voraz em todas as áreas da vida humana e em todo o mundo, desde o seu surgimento. Essa influência nefasta não é percebida pela grande maioria, pelas massas, mas faz parte da nossa civilização moderna e doentia e está nas ruas, nas famílias ricas e pobres, nas escolas, nos negócios, na mídia, nas comunidades religiosas, etc. O maior exemplo disso é a grande maioria de monoteístas norte-americanos (cerca de 80%), muitos deles fanáticos, e que formam uma das nações mais materialistas, egoístas e dominadoras do mundo. Mas não falamos aqui do materialismo como um mero capitalismo, pois seu contexto é mais abrangente. Tampouco falamos de socialismo, ou comunismo, ou qualquer outra corrente política, pois não pregamos sistemas de governo aqui, como alguns poderiam pensar equivocadamente.

Assim, como resultado do monoteísmo materialista, das religiões da "luz", temos uma civilização (?) vazia, enferma, cheia de recalques, repressões, dissociações psicológicas, condicionada, consumista e insatisfeita, que não consegue ter paz, que sofre e faz sofrer.

O que é, então, essa espiritualidade da "luz"?

É isso. Na verdade, uma ausência de espiritualidade e de Luz que leva a raça humana à própria zumbificação mecanóide, à fascinação e submissão ao falso Deus da "Luz" (e ao materialismo obsessivo), mas, muitas vezes, ao mesmo tempo, temendo o Diabo, um artifício que serve para dar mais poder a um Deus igualmente artificioso. Esse Deus (e o Diabo) é a propaganda principal e infalível das inúmeras religiões da "Luz" atualmente, que lesam os ignorantes que querem continuar na ignorância. Seus dirigentes, sendo um reflexo quase idêntico de seu Deus ignóbil e nada divino, seguem seu exemplo arrebanhando fiéis e ansiando ganânciosamente por grandes riquezas materiais e pelo controle mundial do povo que os sustenta.

Mas cada um é "livre" para acreditar no que lhe for conveniente. Contudo, respeitamos o indivíduo mas discordamos de seus dogmas (pseudo) religiosos.

Drakon Typhon I

Positio Viae Draconis

Breve Manifesto Draconiano

POR FRATER ADRIANO C. MONTEIRO

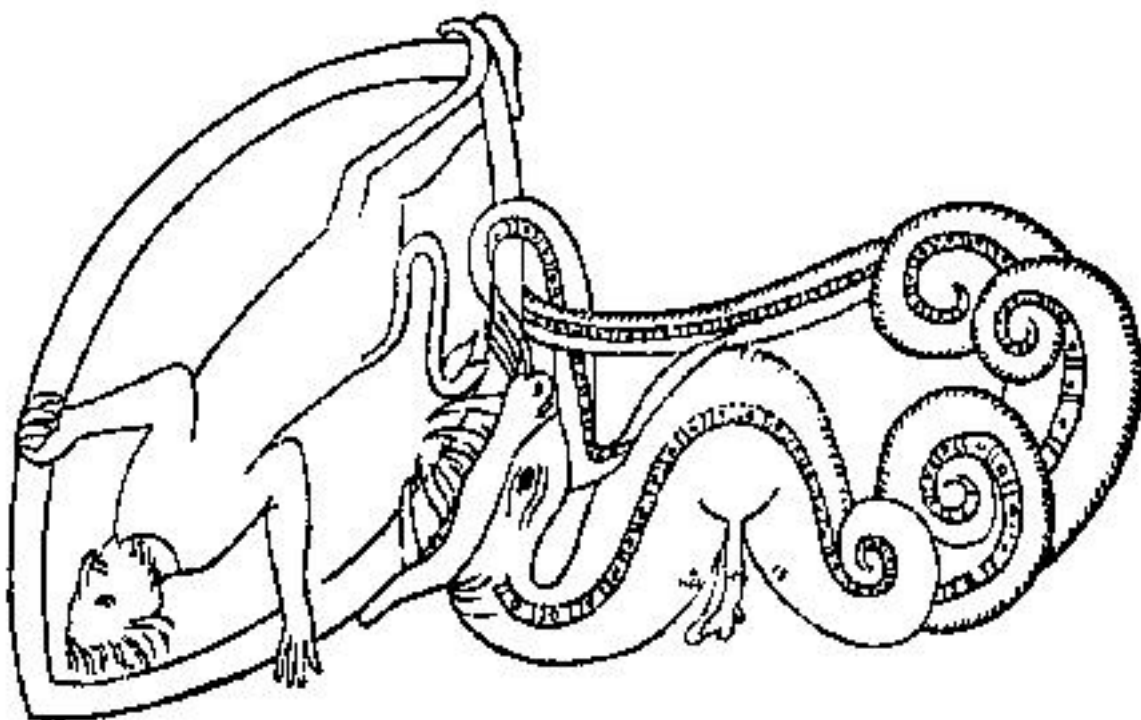
Qual é, então, o objetivo e o significado verdadeiro da espiritualidade, da religião? Esse "povo da luz" realmente é do bem? Realmente quer ver nosso bem-estar, nossa liberdade, nossa saúde, nossa evolução espiritual consciente?

Muitos indivíduos podem não entender o que expomos aqui, talvez por estarem ainda condicionados, de alguma maneira, aos ditames monoteístas. Outros, por má vontade, desdém ou preguiça mental, podem preferir não compreender, pois para enxergar além do comum e corrente, além da cultura religiosa ou científica de massa, é necessário ter visão e mente aberta, sensibilidade e capacidade de assimilar outros conhecimentos, outros conceitos. Contudo, muitos outros poderão sentir-se estimulados a buscar conhecimentos alternativos, poderão vislumbrar algo que não tinham percebido (ou talvez o tenham) e poderão sentir afinidade com as idéias e ideais deste Manifesto.

A Via Draconiana é para poucos; não pretende agradar a todos. Este Manifesto, até mesmo, poderá arranhar o ego de porcelana de muitos, envaidecidos em seu "confortável" comodismo pessoal. Portanto, sugerimos que se afastem desta Via aqueles que não têm a mínima possibilidade ou vontade de mudar seus paradigmas. Também ignorem este Manifesto os filósofos cartesianos, os cientistas materialistas, os acadêmicos culturetes céticos, os pseudo-esotéricos da "nova era" e os espiritualistas temerários que se crêem totalmente da "luz".

Aos demais leitores, estudantes de Ciências Ocultas, filósofos metafísicos, praticantes sérios de Magia, adeptos da Mão Esquerda, iniciantes ou iniciados, psiconautas e livre-pensadores realmente livres de tabus supersticiosos ou dogmáticos, que sejam bem-vindos à Via Draconiana!

Frater Adriano C. Monteiro

http://br.geocities.com/adrianocmonteiro/
http://br.geocities.com/imaginarius.arte/

Era Vulgaris

Cultura e Religião de Massa

POR PHARZHUPH

Século XXI. Ano 2008 de uma era francamente vulgar.

Apesar das poucas exceções, as manifestações culturais de massa se tornaram um convite à completa ignorância: música de péssima qualidade, letras que revelam a intelectualidade de indivíduos com um QI não muito diferente de zero. Um amontoado de bizarrice pornográfica, ultrajante e acéfala. Jovens garotas se regozijam ao serem tratadas como meros pedaços de carne dançante expostos. "Cachorras" e "piriguetis" se mantêm orgulhosas na afirmação da submissão feminina. Sexo irresponsável, apologias ao crime e ao uso desenfreado de drogas, além da agressão verbal à Mulher, são apenas algumas das "pérolas" produzidas por essa "cultura" (?) que não aprendeu sequer o conteúdo fundamental de nossa língua mãe.

O empenho dos governos para melhorar a educação é praticamente nulo: o que importa é manter o maior número possível de pessoas nas escolas. A qualidade do ensino é, francamente, uma piada de péssimo gosto e não há política séria para melhorar esse quadro no Brasil.

Afinal, manter a maior quantidade possível de pessoas nas salas de aula garante boas estatísticas para serem apresentadas nos programas eleitoreiros, na ONU e no FMI. É uma maneira de mostrar que o país "investe" em educação na hora de solicitar mais fundos e empréstimos...

A fertilidade da cultura de massa e das mentes dos governantes se assemelha a um gigantesco amontoado de esterco somente no cheiro, pois nada de útil pode surgir dali.

Temos um ministro da cultura pop-star que está sempre "estressado" e que "pede condições especiais" de trabalho ao Presidente, como suas turnês "válvulas de escape". Ele também reclama da "papelada burocrática"... - para quem não sabe, o ministro da cultura é o "simpático" cantor Gilberto Gil, nomeado por nosso Presidente em 2003.

Numa entrevista recente, nosso ministro disse que agora sim, conseguirá "fazer coisas visíveis" – imaginem se mantivéssemos um comportamento desses em nossos trabalhos: jamais conseguiríamos nos manter em empregos comuns.

Nosso ministro "de idéias férteis" também defende alguns pontos controversos, como o acesso ilimitado, gratuito e de qualidade à música para o povo brasileiro... E quem sustentará os músicos? Hum, questão intrigante para nosso ministro "reconstrutor" da cultura sob adereços devidamente "*lobáticos*".

A igreja já foi o ópio do povo, e ainda é para muitos, mas em nossa vulgaridade cultural também temos que destacar o papel fundamental e alienador da televisão, veículo estimulador do consumismo desenfreado e do sensacionalismo barato.

A mídia dá extremo valor para as tragédias isoladas e arrasta consigo milhões de seguidores às suas causas auto declaradas como moralmente corretas. A exploração dos arremessos livres por janelas, realizados por criminosos doentes e psicóticos, aumentam a audiência consideravelmente, muito mais do que conteúdos produtivos e culturais: mais quem se importa?

Dezenas de novelas e de programas de auditório com seus conteúdos irreais, purgativos e vomitivos. Estórias mexicanas, ridículos pastelões retrógrados, jornais explicitamente contrários à essência do jornalismo, canais religiosos transmitindo terços e rosários... A televisão torna seus espectadores em marionetes de poderes maiores que os comandam com mãos invisíveis: é preciso manter a massa na inércia da ignorância e do obscurantismo mental e intelectual. A propaganda venenosa e insinuante adentra os lares fazendo as pessoas acreditarem que realmente precisam consumir cada vez mais. "Ensinam" que o homem é aquilo que possui e que ele deve sempre possuir mais. Não possuir e não consumir é um grande "pecado" para a mídia.

A Igreja Católica e sua estrutura baseada em mentiras não poderia deixar de ser citada... Uma instituição representada nas comunidades por centenas de padres pedófilos e criminosos... Como poderia uma bizarrice cega dessas manter um grau mínimo de confiabilidade diante de pessoas inteligentes? Baseados na Bíblia? Um livro "sagrado" e torpe de um deus pequeno, ciumento, iracundo, assassino, controverso e irreal, que seria incapaz de se manter sem a criação de seu diabo – um grande bode expiatório de toda a fraqueza e incongruência humana.

Uma instituição que enriqueceu com o ouro roubado de países colonizados, com o apoio criminoso aos regimes fascistas e nazistas, com guerras "santas" a todos aqueles que não estavam de acordo com seus "ensinamentos", com o extermínio, com a dominação e com a demonização de todas as culturas e crenças que os procederam com o implante retal de suas cruzes cadavéricas...

Era Vulgaris

Cultura e Religião de Massa

POR PHARZHUPH

Voltando à Bíblia: um livro imundo e absolutamente incompreendido por seus seguidores. Um livro escrito e reescrito por centenas de mãos e com as mais absurdas orientações e escusas intenções.

Como alguém, em sã consciência, pode acreditar que há dois mil anos atrás um ser humano foi concebido por uma virgem? Aliás, deve-se observar que a pesquisa histórica afirma que nem os apóstolos de "Cristo" acreditavam na "imaculada concepção". A pesquisa também aponta que o rebento do "espírito santo" teria tido outros irmãos e que a "virgem" teria realizado rituais de purificação após conceber o "filho de deus", pois se julgava impura diante da sociedade e de seu deus vingativo.

Como alguém pode se manter dentro de uma religião que apoiou o regime fascista em troca de um estado soberano? Pois é, para quem não sabe, o Vaticano foi "devolvido" por Benito Mussolini à Igreja Católica através do Tratado de Latrão em 1929. Em troca, o Papa Pio XI garantiu o apoio do catolicismo ao regime controverso dos fascistas. Mussolini sabia que o povo temia as leis de deus e que estava sob o jugo forte da Igreja, dessa forma "política" ele conseguiu driblar uma de suas principais dificuldades para ganhar o apoio das massas.

Como alguém pode continuar nesse catolicismo sabendo que há milhares de padres dando vazão aos seus instintos sexuais reprimidos através da pedofilia? Como alguém justifica seu catolicismo sabendo que a Igreja Católica possui uma "política" de proteção aos padres que cometem crimes sexuais? – sim, há uma "cartilha" com instruções precisas sobre o que deve ser feito. Sabe aquele padre que foi acusado de molestar garotinhos... Pois é, ele foi transferido para uma comunidade mais carente, pois por lá será mais fácil para ele continuar com sua compulsão pederasta longe da atenção da mídia e das leis. A Madre Igreja acoberta tais criminosos.

Como alguém pode querer pertencer a um rebanho desses? Pois o fim certo de um rebanho é o abate, a tosquia e a exploração, inclusive de seus pequenos filhos. Uma instituição historicamente ligada ao crime, estruturada sobre mentiras, guiada por um livro que está além do controverso, liderada por hipócritas reprimidos...

Outra demonstração de torpeza é o protestantismo brasileiro: há centenas de igrejas, núcleos e congregações de fanáticos analfabetos e de baixíssimo senso crítico.

Ternos, gravatas, vestidos, saias, bíblias de capas negras, bicicletas e um discurso de papagaio aprendiz de pastor são suas principais características exteriores.

As jovens protestantes, com suas saias longas e apertadas, suas sandálias de salto alto e longos cabelos, se reúnem em pequenos grupos diante de suas congregações minutos antes do culto: discutem as roupas, fazem intrigas e ficam de olho nos rapazes. Muitas gostariam de se livrar dos costumes ridículos e limitadores, mas estão sob o jugo de famílias ignorantes e de pastores mal intencionados. Para eles tudo no mundo é criação de "Satanás", desde a propaganda dos refrigerantes até a música de apresentadoras infantis lésbicas. Tudo deve ser combatido em nome de "Jesus", que também "amarra", queima, faz os pecadores pagarem, etc. JC se tornou juiz e executor dos mundanos pecadores... Possuem uma forma de culto absolutamente ridícula: se perfilam na frente de hábeis pregadores e "aprendem" a interpretação da Bíblia diretamente de seus pastores. Há também o charlatanismo das possessões e dos milagres de "deus"... Há relatos improváveis sobre a cura de quase todas as moléstias humanas, sejam elas físicas, mentais ou espirituais. Na verdade tudo possui uma única causa espiritual que deve ser combatida: o diabo e seus incontáveis demônios.

O discurso incendiário dos pastores atira labaredas contra todas as crenças e culturas existentes. Não escapam católicos, muçulmanos, espíritas, hindus, nem ninguém: são todos "mundanos" e criações diabólicas... É comum que seus principais expoentes e líderes religiosos estejam envolvidos nos mais diversos escândalos, como nos casos amplamente divulgados pela mídia sobre enriquecimento ilícito, violação da fé religiosa alheia, lavagem de dinheiro, compra de votos, máfia, etc. Seus maiores pastores possuem excelente retórica e são treinados em técnicas avançadas de marketing e de manipulação de massas. Seu propósito é óbvio para quase qualquer pessoa que se aventure a raciocinar a respeito por alguns minutos: enriquecimento dos líderes do alto escalão dessas igrejas e expansão dos domínios protestantes na política – lamentavelmente eles elegem cada vez mais pastores em cargos públicos: são senadores, deputados, vereadores e prefeitos!

Era Vulgaris

Cultura e Religião de Massa

POR PHARZHUPH

Uma religião para tolos, fracos, débeis, analfabetos, ex-criminosos em busca de salvação... Um câncer social.

Seria próprio se os protestantes iniciassem um culto organizado ao diabo, pois ele é princípio motor desse mecanismo. Seria mais adequado ainda se lhe pagassem royalties, pois seu nome é o mais presente. Talvez mais do que o do próprio "sagrado senhor".

É importantíssimo dizer que os cultos envolvem dinheiro (muito dinheiro): são dízimos, oferendas, correntes de salvação com carnê de prestações, lugares no céu e outras lorotas.

Seus cultos são cuidadosamente divididos de acordo com seu público alvo: há cultos para todas as classes sociais, desde os mendigos até os magnatas...

O espiritismo desenvolvido em nossas terras também não poderia ficar longe da onda de ignorância das demais religiões.

Nossa umbanda já não é mais aquela de décadas atrás quando era praticada nas cozinhas de casas de pessoas humildes, quando o sincretismo religioso era somente o resquício nefasto do período escravagista, muitos centros de umbanda se tornaram verdadeiras máquinas de exploração de pessoas desesperadas. Os charlatães vendem "mirongas" para resolver qualquer espécie de problema. Cobram quantias absurdas para realizar seus "trabalhos" e sustentar seus vícios imundos. Há estranhezas dos mais variados tipos, desde pais-de-santo que tentam convencer as pessoas que o "guia" precisa se "deitar com alguém", até os abomináveis sacrifícios humanos.

O espiritismo kardecista e sua impessoalidade, que procura impor a restrição de hábitos aos seus seguidores com a justificativa de que há muitos "encostos" por aí e que não se deve manter contato com pessoas propensas a atrair essas entidades demoníacas. Eles agem de maneira contrária aquilo que pregam. Há bestialidades que unem espiritismo kardecista, umbanda e catolicismo numa mescla absurda, obtusa e incongruente de ilusória salvação.

Outra categoria aviltante para o questionamento sadio é aquela que engloba alguns sincretismos religiosos brasileiros: é possível encontrar as mais ridículas misturas, desde vampiros exus e caboclos "jesus" até pactos demoníacos através da brincadeira do copo (ouija).

É razoável dizer que muito pouco proveito pode ser extraído da cultura ou da religião de massa.

Negar a vida da carne e seus prazeres em busca de uma recompensa ulterior é o mesmo que assinar um contrato as escuras.

Vivenciar esses prazeres e essa vida da carne de maneira consciente e responsável é o mínimo que poderíamos fazer ao invés de dobrarmos nossos joelhos frente a essas instituições reducionistas, retrógradas e de interesses egoístas e escusos.

Deveríamos cultivar nosso senso crítico e iniciar uma jornada imediata para compreensão de nós mesmos e de nosso entorno de maneira sadia e proveitosa.

Saber Questionar, Aprender, Saber, Ousar Fazer, Construir e manter certa Discrição - provas fundamentais pelas quais deveríamos passar para nos tornarmos mais do que simples marionetes ou seres sem nenhum valor, estrelas sem brilho.

Felizmente, em todos os períodos históricos, sempre houve pequenos grupos de pessoas e indivíduos isolados que não estavam sob a ação maligna da religião, da cultura, da moral ou das sociedades.

Indivíduos que não se inclinavam como títeres. Indivíduos que quiseram ascender e que ajudaram a escrever bons bocados da história humana.

Homens e Mulheres Livres, que mesmo marginalizados e perseguidos, mantiveram suas buscas e suas obras.

E você? Já se entregou ao ócio, em sua acepção original, para meditar sobre sua vida, sobre aquilo que você é e aquilo que faz?

Será você um escravo que sempre servirá ou será você o senhor de si mesmo e de seu destino?

A escolha é sempre sua. Você é o único responsável, portanto, procure sair desse estado letárgico e inerte enquanto é tempo. Desligue a televisão, dê adeus à bíblia, jogue o carnê do céu no lixo, não sintonize mais aquela emissora de rádio, pense e Ascenda! Saiba que você é seu único Redentor e sua maior Divindade!

Os Segredos do Inferno

Grimorium Iª Parte

POR PHARZHUPH

Os grimórios, tais como os conhecemos atualmente, surgiram muito antes da Alta Idade Média e representam uma das mais significativas contribuições desse período de trevas para o ocultismo ocidental.

O nome “grimório” surgiu no idioma francês antigo, especificamente do substantivo masculino “grimoire” que significa “formulário para mágicos e feiticeiros”, segundo a definição encontrada no Pequeno Dicionário Francês-Português (Companhia Editora Nacional, SP, edição de 1949).

A palavra “grimoire” também significa “livro ininteligível; discurso confuso; letra indecifrável”, o que ajudou a perpetuar a difusão do vocábulo nos círculos de adeptos ou quando o vulgo se deparava com obras e assuntos relacionados.

Outra denominação menos usual para esse tipo de obra é o substantivo “engrimanço”, que também possui raízes no francês antigo, nas palavras “ingremance” e “ingromance” que possuíam estreita relação com a necromancia.

Um grimório é basicamente um livro com instruções práticas sobre como realizar trabalhos mágicos para os mais variados fins, desde curar unhas encravadas até criar maremotos!

Uma das características fundamentais presentes em quase todos os grimórios antigos é a pretensa submissão dos “poderes infernais” aos “seres celestes” e ao deus “branco”, seja ele cristão, judeu ou muçulmano. Afirmação tão pretensa e incongruente quanto dizer que nosso inconsciente estaria subjugado pela nossa consciência.

A autoria dos “livros temidos” é assunto de muita especulação, mas o provável é que as edições que chegaram até nossos dias sofreram incontáveis edições, alterações e adulterações.

Apesar de sua ancestralidade, a estrutura do grimório é também muito utilizada por praticantes de magia para o registro de suas operações, aliado ou não ao diário mágicko. Há muitos diários que podem ser considerados verdadeiros grimórios e vice-versa.

Como já apresentamos em nossas páginas, na edição anterior no artigo sobre Goécia, as anotações pessoais de Guido Wolther (antiga Fraternitas Saturni) deram origem ao livro “Hierarquia Luciferiana”, que se enquadraria muito bem na categoria “grimório goético”.

Em terras brasileiras há um outro livro bastante conhecido, trata-se do Livro de São Cipriano e suas dezenas de variantes: Capa Preta, Capa de Aço, Capa de Ouro, Maior, etc. Pode-se dizer que quase todas as edições brasileiras, inclusive aquelas do início do século passado, não passam de extratos de grimórios medievais aos quais foram acrescentados símbolos distorcidos e mal interpretados, alfabetos com atribuições incorretas, trechos das lendas de São Cipriano e até trabalhos comuns à religiosidade afro-brasileira.

Apesar de tudo, os grimórios são fontes interessantes e importantes de informação para todos aqueles que se interessam por magia prática, principalmente pelo cerimonial, tão enaltecido e praticado no “ocidente”.

O conteúdo de grimórios como “Os Segredos do Inferno” ajudaram muitos Mestres e Ordens na obtenção de contatos com planos superiores e na expansão de suas egrégoras, mas esse é um assunto para uma outra ocasião.

Na seqüência de artigos “Grimorium” apresentaremos alguns dos grimórios antigos e atuais mais relevantes para o trabalho mágicko, suas principais características e como adquiri-los de forma segura, sempre que possível.

Nessa edição, apresentamos orgulhosamente: “Os Segredos do Inferno” e o “Enchiridion Leonis Papae”...

Esperamos que o leitor possa expandir gradativamente o raio de suas experiências e sua profundidade após seu contato prático com essas obras!

Os Segredos do Inferno
Grimorium Iª Parte

POR PHARZHUPH

Os Segredos do Inferno

Bastante conhecido na Europa por sua edição espanhola da Editora Humanitas, o livro "Segredos do Inferno" é uma importante fonte de informação para aqueles que desejam trabalhar com evocações de poderes "demoníacos", expansão e contato com planos internos ocultos e contatos com egrégoras fantasticamente poderosas.

Sua autoria é desconhecida, embora algumas editoras a reputem a Salomão – o que se tornou uma espécie de clichê nos editoriais de grimórios antigos para lhes dar mais "autoridade literária" e "confiabilidade".

Acredita-se que o livro tenha sido copiado de um manuscrito de 1522 – informação que nos parece absolutamente inócua, pois afirma somente sua antiguidade.

A apresentação do livro é a seguinte:

"Segredos do Inferno, ou seja, o Imperador Lúcifer e seu Ministro Lucifuge Rofocale. Contém o verdadeiro segredo da necromancia, para se ganhar no jogo, para descobrir tesouros ocultos e outros vários segredos."

O marketing apelativo não deve ser estranhado, pois grande parte do público alvo dos grimórios é justamente aquele que está procurando por receitas práticas para os mais variados problemas. O livro costuma possuir entre 60 e 90 páginas e está fortemente contaminado com a pretensa submissão dos poderes infernais às esferas celestes. Parte do conteúdo "original" do livro está escrito em italiano, mesmo nas edições espanholas e norte americanas.

O conteúdo mais relevante está no "Centum Regnum", na "Chiamata di Lucifero" e no "Sanctum Recnum", onde são descritos os caracteres de Lúcifer, Belzebut, Astarot, Lucifuge, Satanachia, Agaliarept, Fleurety, Sargatanas e Nebiros. Os operadores "mais avançados" encontrarão nesses capítulos algumas chaves importantes e poderosas para alavancar o trabalho mágicko.

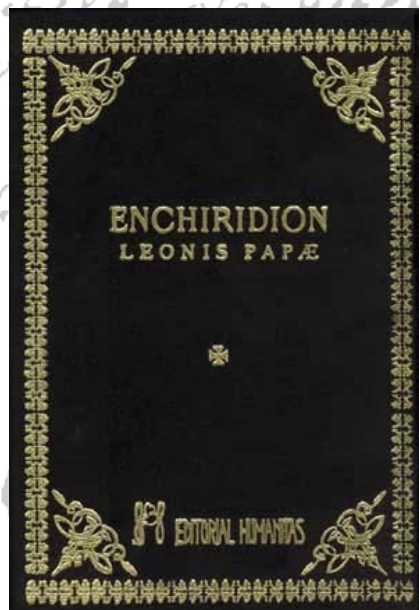
O restante do livro fornece instruções práticas para outros trabalhos.

Pode ser adquirido por aproximadamente 7 euros no site da Editora Humanitas em: http://www.editorial-humanitas.com/Form/FormularioEditorialHumanitas.htm ou pela Agapea em: http://www.agapea.com/Secretos-del-infierno-n245047i.htm.

No Brasil é possível encomendar a edição argentina da Khalil Gibran pela Livraria Cultura por aproximadamente R$ 24,00.

A edição da Biblioteca Esotérica Herrou Aragon pode ser adquirida no site da Lulu em http://books.lulu.com/content/870878 por aproximadamente amargos $20,00, ou diretamente no site http://www.bibliotecaherrouaragon.com/index.php.

Os Segredos do Inferno
Grimorium Iª Parte

POR PHARZHUPH

Enchiridion Leonis Papae

O Enchiridion é considerado por alguns autores como um dos quatro grimórios mais importantes para a magia prática.

Sua autoria é atribuída ao Papa Leão III.

É um livro estritamente teúrgico, "cristão" e até mesmo "católico".

Entende-se que o livro foi um presente do Papa ao Imperador Carlos Magno.

Em sua introdução lê-se a seguinte passagem: "(...) Se acreditais firmemente na eficácia das orações que vos remeto e se as recitais com devoção, vossa influência alcançará os mais altos cumes da espiritualidade e vosso poder sobre a terra será ilimitado".

Apesar de seu caráter teúrgico, o livro é excelente fonte de informação sobre operações de exorcismo, banimentos e orações cabalisticamente estruturadas.

Os adeptos mais avançados poderão notar a estrutura cabalística e pequenas chaves úteis para o trabalho mágico, principalmente se aplicadas aos nomes bárbaros de evocação citados no grimório "Segredos do Inferno", especialmente na "Chiamata di Lucífero"...

Há Kishuphers e Mekubalins que apreciam algumas partes do livro, embora Maggidim não recomende sempre.

É possível adquirir a edição espanhola diretamente no site http://www.editorial-humanitas.com por aproximadamente 10 euros ou encomendar na Livraria Cultura (no dia em que essa matéria foi escrita o livro estava "na prateleira" por R$ 37,61).

FINIS

Destilem o conteúdo revelado por esses antigos livros proibidos e expandam sua obra.

Apesar da antiguidade, as principais "chaves" podem ser facilmente adaptáveis ao trabalho mágicko "moderno", inclusive sob a caótica esfera octogonal, em sigilização sexual avançada e além...

Glossário

Teúrgico – relativo à Teurgia, considerada magia angélica, obra de deus.
Kishuphers – praticantes de Kishuph, bruxaria judaica na acepção mais comum do vocábulo.
Mekubalins – "cabalistas".
Maggidim – espíritos sagrados com os quais se estabelece contato através de determinados oráculos na bruxaria judaica (Kishuph).

Summa Goetia

Belial

POR PHARZHUPH

“Há uma Arte Negra e uma Arte Branca... uma ciência da Altura e uma ciência do Abismo, de Metraton e de Belial.”
Arthur Edward Waite, The Book of Cerimonial Magic

Prealusio, Um Breve Relato

Uma das primeiras Divindades Goéticas com a qual eu tive o prazer de trabalhar foi justamente Belial. De maneira um tanto incomum, não posso dizer que tenha seguido as orientações tradicionais da Goetia, não naquele momento.

Eu estava iniciando o estudo de uma fórmula mágicka atribuída ao oitavo grau de uma célebre ordem mágicka e estava profundamente imerso no estudo de símbolos antigos.

Naquela ocasião eu trabalhava com um sistema de simbolismo bastante heterodoxo, fruto de minhas pesquisas pessoais e dos resultados positivos que estava obtendo na exploração pantacular, também não posso ignorar o influxo positivo que recebia de determinadas organizações e de meus Irmãos em minhas operações práticas.

Formulei então um “desejo” e o transformei num pantáclo, onde procurei reunir os caracteres necessários para traduzi-lo na linguagem mais adequada para o sucesso do intento. Tal pantáclo foi consagrado com uma mistura caótica de técnicas que vinha estudando e praticando.

Inicialmente me senti um tanto decepcionado. Nos primeiros dias os resultados não apareceram.

Passadas algumas semanas resolvi consagrar o pantáclo novamente, desta vez utilizando somente a base daquela técnica que costuma ser atribuída ao oitavo grau da OTO e algo começou a acontecer.

Do fenômeno que se manifestou nos dias seguintes lembro-me com maior exatidão das visões de Belial, que me apareceu trajando longas vestes vermelhas adornadas com detalhes dourados. Lembro-me do frio cortante e intenso que surgia antes de sua aparição e das rajadas de vento a sibilarem na fumaça dos incensos.

Acredito que o “fenômeno” não seja necessariamente uma indicação de êxito numa operação, para ser sincero, atribuo significado somente ao resultado do intento, mas devo observar que alguma presença de fenômeno costuma indicar que algo aconteceu.

Após alguns dias senti que o pantáclo emanava energia própria, como se um vórtice tivesse sido ativado.

Em pouco tempo notei a presença dos primeiros resultados e que os mesmos ascendiam lentamente.

Ainda hoje o possuo e sou grato a Divindade que me emprestou sua capacidade de “alavancar”, pois no centro do pantáclo estavam sigilizados os sinais de evocação de Belial.

Belial

POR PHARZHUPH

Belial era um conhecido espírito da escuridão e da descrença na mitologia Judaica da antiga Palestina, era também o nome do chefe dos maus espíritos em alguns contos apocalípticos no judaísmo antigo. Seu nome aparece no Antigo Testamento aproximadamente 13 vezes, algumas como substantivo próprio indicando Belial, outras como adjetivo simples, sinônimo de vil, indigno, mal, blasfemo, impuro ou contrário às leis de Deus.

Na lenda da queda dos anjos, costuma-se dizer que Belial foi um dos primeiros anjos que teria aderido à revolta de Lúcifer.

Na Magia Sagrada de Abramelin, Belial é um dos quatro Príncipes e Espíritos Superiores que devem ser conjurados no primeiro dia de operações.

Por volta de 1473 foi publicado o livro "Das Buch Belial". A obra teve seu nome inscrito no Index Librorum Prohibitorum (Lista de Livros Proibidos da Igreja Católica) por volta de 1529. Seu conteúdo mais notório são as xilogravuras ilustrando os encontros de Belial com Salomão. Jacobus de Téramo (1349-1417), o autor do "Das Buch Belial", foi bispo da Igreja Católica. Os personagens principais de sua obra são: Lúcifer, Belial, Jesus Cristo e Salomão. Apesar do caráter "cristão" da escritura, ao "demônio" é garantido o direito de "se apoderar dos corpos e das almas dos condenados até o dia do juízo final".

O nome Belial é escrito em hebraico com as letras beth+lamed+yod+aleph+lamed e possui valor gemátrico igual a 73. No Sepher Sephiroth (de Aleister Crowley) seu nome é traduzido como Rei Demônio de Hod e Demônio da Noite do segundo decanato de Aquário.

Ele é o sexagésimo oitavo Espírito da Goécia, um poderoso Rei que pode aparecer na forma de um belo anjo numa carruagem de fogo, como um demônio de pequena estatura em trajes vermelhos e atraindo para si toda a luz num vácuo de escuridão, como uma imensa pomba de olhos de fogo ou como dois lindos anjos. Segundo as edições mais conhecidas da Goetia, ele fala com voz agradável e declara que ocupava a mesma posição de Michael antes da queda dos anjos. Ele dá excelentes espíritos familiares ao Magista, além de distribuir cargos elevados e causar o favor de amigos e inimigos. Costuma exigir sacrifícios e obras de arte duradouras em sua honra.

Tradicionalmente Belial governa 50 legiões de espíritos, embora o livro Pseudomonarchia Daemonum de Weyer afirme que são 80 legiões.

Conforme a Goetia, esse é o selo que deveria ser utilizado na sua evocação:	Correspondências mais comuns:
	Belial 2° decanato de Aquário (10°-20°) VI de Espadas 30 de janeiro – 8 de fevereiro Planeta: Sol Metal: Ouro

Drakon Typhon II

A Cruz Qlifótica

POR FRATER APEP

Antes de adentrarmos o estudo do Reino de N.O.X., ou Universo B, convém que façamos uma análise do Reino de L.V.X., ou Universo A. Consideremos a princípio a Árvore da Vida e a Cruz Cabalística Herméticas como elementos do Caminho da Mão Direita ("Via Dextra"). Quando aplicamos a imagem frontal do Homem sobre a Árvore da Vida temos o Pilar da Misericórdia (composto das Sephiroth Chokmah, Chesed e Netzach) à sua direita e o Pilar da Severidade (composto das Sephiroth Binah, Geburah e Hod) à sua direita. Com isso podemos afirmar que ele está de fronte para o Reino de L.V.X. e a Cruz Cabalística é feita, naturalmente, como segue:

1. Tocando a testa diga: ATAH.
2. Toque o peito diga: MALKUTH.
3. Tocando o ombro direito diga: VE-GEBURAH.
4. Tocando o ombro esquerdo diga: VE-GEDULAH.
5. Então unindo as mãos sobre o peito diga: LE-OLAHM, AMEN.

Como se pode notar, ATAH ("A Ti") representa Kether, a 1° Sephirah; MALKUTH ("o Reino"), a 10° Sephirah; VE-GEBURAH ("e o Poder"), a 5° Sephirah; VE-GEDULAH ("e a Glória"), outro nome de Chesed, a 4° Sephirah; e por fim se sela a Cruz Cabalística no Corpo de Luz do Adepto com a expressão LE-OLAHM, AMEN ("Eternamente, Amém"), ou seja: "A Ti [pertence] o Reino, o Poder e a Glória, Eternamente, Amém". Essa fraseologia é uma adaptação cabalística baseada na linha final do Pai-Nosso dos Crististas, a qual só aparece nos códices mais recentes do *Evangelho de Mateus*, mas deixemos de lado essa especulação histórica.

Agora se posicionarmos a imagem oposta do Homem sobre a Árvore da Vida, ou seja, de costas, temos assim um acesso potencial à Árvore da Morte, pois que desse modo ele está voltado para o Reino de N.O.X. Segundo essa teoria ele tem o Pilar da Severidade à sua esquerda, e o Pilar da Misericórdia à sua direita. Logo a formulação da Cruz Qlifótica se dá através da inversão das Sephiroth Geburah e Chesed (Gedulah) nos ombros como segue:

1. Tocando a testa diga: ATAH.
2. Toque o peito diga: MALKUTH.
3. Tocando o ombro esquerdo diga: VE-GEBURAH.
4. Tocando o ombro direito diga: VE-GEDULAH.
5. Então unindo as mãos sobre o peito diga: LE-OLAHM, AMEN.

Visto que os nomes das Sephiroth não diferem de uma Árvore para a outra, valer-nos-emos de uma simples convenção para diferenciarmos as Esferas de cada Árvore. Por exemplo: chamemos Kether da Árvore da Vida de Al-Kether, ou Kether de L.V.X., e Kether da Árvore da Morte de La-Kether, ou Kether de N.O.X. Desse modo o Adepto tem Al-Geburah e La-Gedulah no ombro direito, assim como Al-Gedulah e La-Geburah no ombro esquerdo. Até agora tratamos do Caminho da Mão Direita ("Via Dextra") e do Caminho da Mão Esquerda ("Via Sinistra"), mas saiba-se que aqueles que seguem o Caminho do Meio ("Via Media") podem se valer de ambas as atribuições em suas práticas com excelentes resultados.

Agora antes de passarmos para a apresentação da Cruz Qlifótica em várias línguas antigas e mágicas de acordo com os seus respectivos panteões, devemos tratar de um assunto de suma importância: o Espírito Guardião. Vários são os nomes que designam tal Ser, tal corno Daimon, Augoeides, Gênio, Eu Superior, Sagrado Anjo Guardião, Adonai, Aiwass, entre muitos outros. Porém devemos pôr em evidência que a Iluminação de Al- Tiphareth é Intelectual e o Daimon é antropomórfico, enquanto a Iluminação de La-Tiphareth é Instintual e o Daimon é teriomórfico. Assim ao formular a Cruz Qlifótica Hebraica, por exemplo, o Magista deve tocar o peito (La-Tiphareth) entre ATAH e MALKUTH e pronunciar SHAITAN [(1)] até que o seu Daimon releve o Seu Nome, quando então ele ao tocar o peito não mais pronunciará SHAITAN, mas sim o Nome do Seu Dairnon, o qual não deve ser revelado a ninguém.

Seguem oito exemplos da Cruz Qlifótica:

Drakon Typhon II
A Cruz Qlifótica

POR FRATER APEP

I
Hebraico

0. Que o Magista imagine uma Luz Negra advindo do Śūnya Cakra [2] e adentrando a sua cabeça através da Brahmarandhra Nādī [3].
1. Então que ele toque a sua testa e diga: ATAH.
2. Que ele toque o seu peito e diga: SHAITAN.
3. Que ele toque a sua genitália e diga: MALKUTH.
4. Que ele toque o seu ombro esquerdo e diga: VE-GEBURAH.
5. Que ele toque o seu ombro direito e diga: VE-GEDULAH.
6. Então unindo as mãos sobre o peito que ele diga: LE-OLAHM, AMEN.

II
Grego Thelêmico

0. Que o Magista imagine uma Luz Negra advindo do Śūnya Cakra e adentrando a sua cabeça através da Brahmarandhra Nādī.
1. Então que ele toque a sua testa e diga: ΣΟΙ.
2. Que ele toque a sua genitália e diga: Ο ΦΑΛΛΕ.
3. Que ele toque o seu ombro esquerdo e diga: ΙΣΧΥΡΟΣ.
4. Que ele toque o seu ombro direito e diga: ΕΥΧΑΡΙΣΤΟΣ.
5. Então unindo as mãos sobre o peito que ele clame: ΩΑΙ [4].

III
Aramaico

0. Que o Magista imagine uma Luz Negra advindo do Śūnya Cakra e adentrando a sua cabeça através da Brahmarandhra Nādī.
1. Então que ele toque a sua testa e diga: METOL DILAKHIE.
2. Que ele toque o seu peito e diga: SHATANA.
3. Que ele toque a sua genitália e diga: MALKUTHA.
4. Que ele toque o seu ombro esquerdo e diga: WAHAYLA.
5. Que ele toque o seu ombro direito e diga: WATESHBUKHTA.
6. Então unindo as mãos sobre o peito que ele diga: L'AHLAM ALMIN, AMEN.

IV
Grego

0. Que o Magista imagine uma Luz Negra advindo do Śūnya Cakra e adentrando a sua cabeça através da Brahmarandhra Nādī.
1. Então que ele toque a sua testa e diga: ΟΤΙ ΣΟΙ.
2. Que ele toque o seu peito e diga: ΤΕΙΤΑΝ [5].
3. Que ele toque a sua genitália e dia: ΕΣΤΙΝ ΒΑΣΙΛΕΙΑ.
4. Que ele toque o seu ombro esquerdo e diga: ΚΑΙ Η ΔΥΝΑΜΙΣ.
5. Que ele toque o seu ombro direito e diga: ΚΑΙ Η ΔΟΞΑ.
6. Então unindo as mãos sobre o peito que ele diga: ΕΙΣ ΤΟΥΣ ΑΙΩΝΑΣ, ΑΜΗΝ.

V
Latim

0. Que o Magista imagine uma Luz Negra advindo do Śūnya Cakra e adentrando a sua cabeça através da Brahmarandhra Nādī.
1. Então que ele toque a sua testa e diga: QUIA TUUM.
2. Que ele toque o seu peito e diga: LUCIFER.
3. Que ele toque a sua genitália e diga: EST REGNUM.
4. Que ele toque o seu ombro esquerdo e diga: ET POTENTIA.
5. Que ele toque o seu ombro direito e diga: ET GLORIA.
6. Então unindo as mãos sobre o peito que ele diga: IN SÆCULA SÆCULORUM, AMEN.

VI
Árabe

0. Que o Magista imagine uma Luz Negra advindo do Śūnya Cakra e adentrando a sua cabeça através da Brahmarandhra Nādī.
1. Então que ele toque a sua testa e diga: L'ANNA LAKA.
2. Que ele toque o seu peito e diga: SHAYŢĀN.
3. Que ele toque a sua genitália e diga: AL-MULKA.
4. Que ele toque o seu ombro esquerdo e diga: WA-AL-QŪWAHA.
5. Que ele toque o seu ombro direito e diga: WA-AL-MADJA.
6. Então unindo as mãos sobre o peito que ele diga: 'ILĀ AL-'ANADI, ' ĀMĪN.

VII
Curdo

0. Que o Magista imagine uma Luz Negra advindo do Śūnya Cakra e adentrando a sua cabeça através da Brahmarandhra Nādī.
1. Então que ele toque a sua testa e diga: ÇIMKÎ.
2. Que ele toque o seu peito e diga: TAWÛSÊ MELEK [6].
3. Que ele toque a sua genitália e diga: PADÎŞAHÎ.
4. Que ele toque o seu ombro esquerdo e diga: PÊKARÎN.
5. Que ele toque o seu ombro direito e diga: Û RÛMET.
6. Então unindo as mãos sobre o peito que ele diga: HER Û HER ÊN TE NE, AMÎN.

VIII
Norueguês Antigo

0. Que o Magista imagine uma Luz Negra advindo do Śūnya Cakra e adentrando a sua cabeça através da Brahmarandhra Nādī.
1. Então que ele toque a sua testa e diga: TÜ RIKIAÐ.
2. Que ele toque o seu peito e diga: ÓÐINN [7].
3. Que ele toque a sua genitália e diga: AR þIT.
4. Que ele toque o seu ombro esquerdo e diga: OH MAHTAN.
5. Que ele toque o seu ombro direito e diga: OH HARLIHHETEN.
6. Então unindo as mãos sobre o peito que ele diga: I EWIHHET, AMAN.

Notas:
1- Os nomes genéricos para o Daimon apresentados aqui são apenas sugestivos, ainda que todos sejam completamente adequados à língua, ao panteão, e à esfera em questão.
2- O Śūnya Cakra jaz acima do Sahasrāra Cakra segundo os ensinamentos da Dragon Rouge (Ordo Draconis et Atri Adamantis), embora algumas pessoas considerem-no como sendo apenas outro nome para o Sahasrāra. Śūnya significa "vazio" ou "vacuidade" em sânscrito, logo quer dizer a "Roda do Vazio".
3- A Brahmarandhra Nādī é a fissura craniana no topo da cabeça, significando o "Canal da Fissura de Brahman".
4- Sem dúvida a Cruz Cabalística reformulada por Mestre Therion em Liber XXV, "O Rubi Estrela", é uma das mais interessantes e significantes quando aplicamos esta Teoria da Inversão, pois que além da inversão das Sephiroth nos ombros, temos a inversão de IAO para OAI, "o Direito e o Adverso" (veja-se Liber Stellæ Rubræ sub figura LXVI).
5- Note-se que TEITAN em grego soma 666!
6- Algumas vezes transliterado como Melek Taus, o "Anjo Pavão" dos Iêzides.
7- Uma alternativa aqui seria Loke no lugar de ÓÐINN.

Entrevista

Lurker, Associação Portuguesa de Satanismo

POR PHARZHUPH

Numa breve entrevista, Lurker, um dos mais antigos membros e fundadores da Associação Portuguesa de Satanismo, nos esclarece os pontos fundamentais da organização, suas principais realizações e os próximos passos da APS.

No ano passado eles lançaram a primeira edição impressa da Bíblia Satânica de Anton S. LaVey em português. Recentemente trouxeram à Luz o livro Eviscerar Mistérios, uma obra intensa de sentimento e introspecção escrita por Mosath.

Certamente a APS é um excelente exemplo do que um grupo de pessoas interessadas pode fazer quando se reúne ao redor de um mesmo objetivo com ação e força!

1- Desde quando a Associação Portuguesa de Satanismo está em funcionamento e quais foram e são as principais dificuldades em concebê-la e mantê-la?

A APS está em funcionamento desde Março de 2003, e não se pode dizer que houve particulares dificuldades em a criar. Foi apenas um processo administrativo relativamente simples.

Para manter a sua atividade sofre no entanto dos problemas semelhantes a muitos outros projetos no nosso país: falta de ação e participação daqueles que com a APS interagem. Há muita atividade em redor da Associação, mas pouca vontade de criar e ajudá-la a cumprir os seus propósitos. Apesar das dificuldades, continuamos em frente, com o apoio daqueles que conosco querem partilhar este percurso.

2- Qual é o principal propósito da Associação Portuguesa de Satanismo e como é a sua estrutura?

O seu principal propósito é a divulgação do que realmente é o Satanismo, servindo como principal órgão informativo sobre o assunto, assim como o de apoiar os projetos neste contexto que nos parecem serem merecedores.

Está organizada numa estratificação simples, gerida por cinco Administradores e com espaço para diferentes tipos de envolvimento que cada um queira partilhar com a Associação.

3- Há alguma relação definida entre a APS e alguma outra organização semelhante no mundo, em especial no Brasil? Há vínculos entre a Church of Satan e a APS?

Não há qualquer vínculo oficial entre a APS e outras organizações do mesmo tipo ou semelhantes. Existem sim relações cordiais de amizade, respeito e colaboração entre a APS e várias entidades relacionadas com o Satanismo um pouco em todo o mundo, incluindo a CoS. No Brasil, temos também contacto com alguns indivíduos e grupos.

4- Pode-se dizer que há um perfil comum a maioria dos membros da APS? Como seria esse perfil?

Não sei se haverá um perfil comum, uma vez que a APS é composta por indivíduos, cada qual com as suas características particulares. Em comum têm entre eles a não-conformidade, o querer sempre descobrir algo mais, o gosto pela vida, a vontade da ação, a centelha da criação - enfim, o Satanismo.

5- No site da APS notamos que há alguma relação entre a APS e a música extrema (Black Metal). Como é exatamente essa relação?

Não há na realidade nenhuma relação entre a APS e um estilo de música em particular. O que há é alguns projetos e colaborações em conjunto com músicos desse espectro musical, mas é apenas uma coincidência. No Satanismo não há propriamente uma música pré-definida, todas são bem-vindas desde que exultem e toquem o indivíduo.

Entrevista

Lurker, Associação Portuguesa de Satanismo

POR PHARZHUPH

6- Você acha que há alguma relação entre o Caminho da Mão Esquerda e o Underground? Quais exemplos você poderia utilizar para ilustrar sua opinião e da APS?

Antes de mais, gostaria de usar o termo Via Antinomiana para traduzir "Left Hand Path" - é um termo cunhado pela APS quando do lançamento da Bíblia Satânica, e que me parece ter um significado condizente com o original.

A haver alguma relação entre ambos, diria que é na vontade expressa de não se regerem pelas regras ditas normais da Sociedade em que nos inserimos. Um interesse comum em criar algo que não tem necessariamente que agradar a uma maioria, mas que respeita a vontade de uma minoria.

7- Recentemente vocês lançaram a Bíblia Satânica de Anton LaVey em português. O que essa conquista representa para vocês? Há outras obras em prelo? Há planos para essa publicação em outros países de língua portuguesa como o Brasil?

O lançamento da Bíblia Satânica representa o culminar de anos de trabalho e o momento mais grandioso da APS até ao momento. Editar a principal obra de referência no Satanismo na nossa língua, numa tradução que nos parece fazer jus ao original, é um sentimento de orgulho imenso. A HellOutro Enterprises, o braço editorial da APS, tem um plano de edições bastante preenchido para o corrente ano. Neste momento está a ser publicado o livro Eviscerar Mistérios (do qual anexo alguma informação complementar) da autoria de Mosath, um dos nossos membros. Seguidamente será editado um vinil de tributo a Anton LaVey, e está também previsto o lançamento de mais dois livros e uma edição discográfica ainda este ano. Por isso, a atividade não será calma e haverá motivos para novas vitórias ao longo do ano.

Entrevista

Lurker, Associação Portuguesa de Satanismo

POR PHARZHUPH

8- Além de Anton LaVey, quais outras personalidades merecem destaque na filosofia satânica? Qual sua importância?

Bem, eu diria que todos aqueles que são criadores, ao invés de destruidores, têm lugar de destaque no Satanismo. Não gostaria de referir nomes, para não ter necessariamente que faltar ao respeito por omissão a muitos dos que mereceriam o seu nome destacado. Mas todos aqueles autores que sejam capazes de nos tocar com a sua criação merecem uma palavra de destaque.

9- Além da loja on-line da APS, quais outras atividades são promovidas por vocês?

A Loja On-line e a HellOutro Enterprises são as duas principais atividade da APS neste momento, mas não podemos esquecer o Fórum de discussão ou o Site oficial como meios de representatividade da Associação. Cada um deles merece a nossa atenção e concentra os nossos esforços.

10- Há muita confusão entre os termos Luciferianismo e Satanismo, sejam eles modernos ou tradicionais. Você poderia nos apresentar as principais diferenças e nos dizer como a Associação Portuguesa de Satanismo os vê, interpreta?

São duas coisas diferentes. O Luciferianismo contempla a existência de uma entidade antropomórfica a quem é devida vassalagem, o Satanismo é uma filosofia de vida que usa Satan como arquétipo para definir uma força invisível que nos rodeia e da qual nos podemos imbuir para conseguirmos atingir os nossos objetivos. Folclore de um lado, realidade do outro. Correndo o risco de deixar muito por dizer, mas sem me querer alongar muito mais, estas seriam as principais diferenças entre as duas correntes.

11- Como poderíamos definir o Satanismo?

Numa palavra? Individualismo.

12- Como o satanismo é visto em Portugal? Os ardis da ignorância também os acusam de queimar igrejas e realizar sacrifícios?

Com certeza que sim. Todas as sociedades em que a religião, principalmente a cristã, se encontra fortemente enraizada, discriminam o que não entendem mascarando-o de folclore. Daí ser de primordial importância que o Satanismo seja entendido como algo perfeitamente natural, a ligação mais coerente do homem ao mundo que o rodeia, e seja desprovido de todo o misticismo artificial e folclore alegórico que muitos tentam impingir-lhe. O Satanismo tem que ser olhado com racionalidade, para depois poder ser vivido com paixão.

13- Quais seriam seus conselhos para aqueles que se descobrem satanistas?

Que procurassem informação nas fontes credíveis, e a usassem como um meio para a sua própria evolução e não como um fim em si próprio. Isso é o que realmente quer dizer individualismo.

Contatos com a Associação Portuguesa de Satanismo

Site principal: http://www.apsatanismo.org/aps_frame.html
Fórum: http://www.apsatanismo.org/forum/
Loja: http://www.apsatanismo.org/shop/index.php

O Demônio me fez fazer isso!!!

Historinhas bíblicas

POR REVEREND EURYBIADIS

Jesus, Cuspe e Dedos Santos

Na edição anterior falamos sobre como o sacaninha abria os olhos dos outros com cuspe e com jeito. Nessa outra historieta bíblica, mostramos que não há orifício sagrado ou intocado para Jesus: com cuspe, com jeito e com os dedinhos, o marotinho da cruz demonstrou como tocar nos buraquinhos fechados de um surdinho gago (Marcos 7:31-37):

"Tendo Jesus partido das regiões de Tiro, foi por Sidom até o mar da Galiléia, passando pelas regiões de Decápolis.

E trouxeram-lhe um surdo gago, que falava dificilmente; e rogaram-lhe que pusesse a mão sobre ele.

Jesus, pois, tirou-o de entre a multidão, à parte, **meteu-lhe os dedos** nos ouvidos e, **cuspindo**, tocou-lhe na língua e erguendo os olhos ao céu, suspirou e disse-lhe: Efatá; isto é Abre-te.

E abriram-se-lhe os ouvidos, a prisão da língua se desfez, e falava perfeitamente.

Então lhes ordenou Jesus que a ninguém o dissessem; mas, quando mais lho proibia, tanto mais o divulgavam.

E se maravilhavam sobremaneira, dizendo: Tudo tem feito bem; faz até os surdos ouvir e os mudos falar."

Como seria a cura de hemorróidas?

Uma Nova Revelação: O Evangelho de Josifaldecindo

Eu, Reverendo Eurydiadis, em verdade vos digo: semanas atrás, durante minhas imersões intelectuais nas bibliotecas escuras do mosteiro oculto de São Tomé das Letras, me deparei com um manuscrito singular e revelador. Tratava-se do evangelho oculto do décimo terceiro apóstolo, Josifaldecindo, o Esquecido. Seu nome permaneceu nas nuvens de enxofre e metano dos peidos dos bibliotecários sagrados. Simulando uma overdose, me contorci e escondi o livro sagrado na cueca, assim larapiei a obra para futura análise no banheiro.

Traduzi livremente o texto de seu idioma arcaico e o reescrevi em código morse nas paredes do banheiro da Praça da República, mas como ninguém entendeu até então, resolvi dividir parte desse conhecimento arcano com o grande público.

Jesus o Gago e o Aleijado, Josifaldecindo (13:24-69):

"E trouxeram até Jesus um cego de nascença e um aleijado sustentado por uma muleta. Disse então Jó ao Rabi: Quem desses é o mais lazarento, oh Senhor? Ao que se lhe respondeu: Lazarentos eram os outros a quem curei as feridas e as hemorróidas com meu cuspe santo e dedos. Esses são desgraçados filhos de putas mancas e é pelo pecado da usura delas é que padecem de cegueira e de ausência de perna.

Jó disse então: Senhor, prova tua benevolência lhes tocando os orifícios e curando-os.

Untou então os dedos em saliva esverdeada e lhes tocou os orifícios em massagens circulares e interiores.

Jó advertiu Jesus: Senhor, estás tocando as pessoas erradas, o aleijado é aquele com a muleta e o cego é o que está de óculos escuros.

Respondeu-lhe Jesus: Cala-te. Os caminhos do Senhor são sempre tortuosos. Eu sou o caminho, o dedo e a vida. Tocarei todos aqui até que a cura se manifeste nesses filhos de putas mancas. Falando assim eis que todos foram devidamente tocados em seus orifícios, inclusive Josifaldecindo.

Jesus disse então ao aleijado: vai, atira a muleta longe e corre em disparada. O Aleijado então agradeceu, lançou longe a muleta e ameaçou correr e caiu esfolando a cara no chão. Jesus disse ao cego: vês? E o cego respondeu: Não vejo nada, Senhor.

Jesus em verdade lhes disse então: primeiro de abril, infiéis!"

O Demônio me fez fazer isso!!!

Historinhas bíblicas

POR REVERENDO EURYBIADIS

Jesus, o Bruxo Necromante Violador de Túmulos

Os ritos funestos da necromancia sempre foram considerados pecados horríveis. Conversar com gente morta era coisa do demônio, agora, faze-los voltar de seus leitos de morte era no mínimo um ato satânico da mais perversa bruxaria que deveria ser punido com tortura, forca e fogueira! Sorte do menino Jesus, que nasceu bem antes de seus contemporâneos, se não fosse isso, ele teria amargado horas nas mãos dos inquisidores.

O serelepe "mirongueiro" aprontava das suas despertando gente morta, como ilustrado na seguinte passagem bíblica (Marcos 5:22-42):

"Chegou um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo e, logo que viu a Jesus, lançou-se-lhe aos pés. E lhe rogava com instância, dizendo: Minha filhinha está nas últimas; rogo-te que venhas e lhe imponhas as mãos para que sare e viva.

Jesus foi com ele, e seguia-o uma grande multidão, que o apertava.

Quando chegaram à casa do chefe da sinagoga, viu Jesus um alvoroço, e os que choravam e faziam grande pranto.

E, entrando, disse-lhes: Por que fazeis alvoroço e chorais? A menina não morreu, mas dorme.

E riam-se dele; porém ele, tendo feito sair a todos, tomou consigo o pai e a mãe da menina, e os que com ele vieram, e entrou onde a menina estava.

E, tomando a mão da menina, disse-lhe: "Talita cumi", que, traduzido, é: Menina, a ti te digo, levanta-te.

Imediatamente a menina se levantou, e pôs-se a andar, pois tinha doze anos. E logo foram tomados de grande espanto."

Diante da pré-adolescente, JC pronunciou seu bruxedo: "Talita, cumi" – que em minha tradução quer dizer outra coisa – e a menina se levantou do leito lazarento de morte.

JC também gostava de demonstrar sua magia negra revirando túmulos pra trazer de volta aqueles que já se foram e que já fediam, além de sua preciosa Talita, como lemos nos seguintes excertos bíblicos (João 11:17-44):

"Chegando, pois Jesus, encontrou-o já com quatro dias de sepultura. Tendo, pois, Maria chegado ao lugar onde Jesus estava, e vendo-a, lançou-se-lhe aos pés e disse: Senhor, se tu estiveras aqui, meu irmão não teria morrido. Jesus, pois, quando a viu chorar, e chorarem também os judeus que com ela vinham, comoveu-se em espírito, e perturbou-se, e perguntou: Onde o puseste? Responderam-lhe: Senhor, vem e vê.

Jesus, pois, comovendo-se outra vez, profundamente, foi ao sepulcro; era uma gruta, e tinha uma pedra posta sobre ela.

Disse Jesus: Tirai a pedra. Marta, irmã do defunto, disse- lhe: Senhor, já cheira mal, porque está morto há quase quatro dias.

Respondeu-lhe Jesus: Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?

Tiraram então a pedra. E Jesus, levantando os olhos ao céu, disse: Pai, graças te dou, porque me ouviste.

Eu sabia que sempre me ouves; mas por causa da multidão que está em redor é que assim falei, para que eles creiam que tu me enviaste.

E, tendo dito isso, clamou em alta voz: Lázaro, vem para fora!

Saiu o que estivera morto, ligados os pés e as mãos com faixas, e o seu rosto envolto num lenço. Disse-lhes Jesus: Desligai-o e deixai-o ir."

Novamente nosso "mirongueiro" dá uma prova pública de seu poder necromante com sua sentença mágica: "Lázaro, também cumi!" e eis que o defunto fedorento levanta e vai, **pois Jesus tira o sossego até de quem descansa em paz**!

Operando dessa maneira seguiu nosso célebre necromante necrofilíaco profanador de túmulos.

AA Traductio

Do Sacrifício Sanguíneo e Matéria Relacionada

TEXTO DE ALEISTER CROWLEY, TRADUZIDO E INTRODUZIDO POR PHARZHUPH

Sacrifício Asteca

Introdução

O sacrifício de sangue é um assunto recorrente nas discussões religiosas e mágickas.

Muito se diz e muito pouco se sabe, ao menos por aqueles que não o praticam e por aqueles que o julgam sem conhecer.

Condenado por muitos e praticado desde os primórdios da civilização, o derramamento de sangue ainda é considerado um tabu.

O deus dos crististas, como retratado no Velho Testamento, era um exímio sacrificador de humanos.

Cain matou Abel, que por sua vez sacrificava animais. O deus iracundo não via com favor os sacrifícios de Cain, ao menos até o sangue de Abel ser derramado.

Maias sacrificavam crianças: seus corações eram retirados e suas peles eram usadas como vestimenta pelos sacerdotes.

Na África do Sul ainda hoje há o assassinato Muti: uma pessoa é morta ou mutilada para que partes de seu corpo sejam utilizadas como ingredientes de remédios da sabedoria popular.

Incas e Astecas acalmavam e satisfaziam os deuses com as vítimas humanas imoladas sobre os altares.

Os Thugs na Índia matavam para agradar Nossa Deusa Kali.

Escandinavos, gregos e romanos tinham em suas práticas ancestrais muitos sacrifícios, tanto de animais, quanto de seres humanos. Crianças, adolescentes, Homens e Mulheres.

O sacrifício animal costuma ser bastante solicitado nos cultos de descendência africana: na Umbanda, na Quimbanda e nos Candomblés "brasileiros". Os animais sacrificados geralmente são galinhas, galos, caranguejos, gatos, pombas, cobras, bodes, cabras e cães.

O que fazemos aqui não é uma apologia ao sacrifício, mas um convite à reflexão e ao simbolismo arcano do ofício sagrado que envolve o sangue, seja ele procedente de algum animal, de nós mesmos, de nossa Vesica Pisces na sacra alquimia dos Kalas ou somente como um ato para saciar nossa fome e nossa sede.

Vida se alimenta de vida e o sangue é um dos Vayus mais potentes e eficazes para gerar determinadas energias dinâmicas de transformação no trabalho mágicko.

O texto de Crowley, publicado em seu Book Four, apresenta uma das teorias mágickas mais proeminentes no ocultismo tradicional thelêmico e serve de base ampla e sólida para o aprofundamento do estudo relacionado.

AA Traductio

Do Sacrifício Sanguíneo e Matéria Relacionada

TEXTO DE ALEISTER CROWLEY, TRADUZIDO E INTRODUZIDO POR PHARZHUPH

Do Sacrifício Sanguíneo: e Matéria Relacionada

I

É necessário para nós considerar detidamente os problemas relacionados com os sacrifícios sanguíneos, tendo esta questão uma importância tradicional relacionada com a Magia. Para ser mais preciso, toda a Antiga Magia gira sobre este eixo. Em particular em todas as religiões Osirianas – Os Ritos do Deus Moribundo – são um claro exemplo. A matança de Osíris e Adonis; a mutilação de Attis; os Cultos do México e do Peru; a mitologia de Hércules ou Melcarth; as lendas de Dionísio e Mithras: todas estão relacionadas com esta idéia. Na Tradição Hebraica também a encontramos. Na primeira lição ética da Bíblia se indica que o único sacrifício que agrada os olhos do Senhor é um sacrifício de sangue; Abel, por realiza-lo, encontrou favor com o Senhor, enquanto que Caín, que oferecia vegetais, foi considerado um avarento. Isto ocorre uma e outra vez. Temos o sacrifício que se oferece pelos Judeus, depois de que Abraão foi ordenado pelo Senhor a sacrificar seu primeiro filho. A cerimônia anual das duas cabras expiatórias é outro exemplo. Também é a idéia dominante no romance de Esther, na qual Haman e Mordecai são as duas cabras ou deuses; e também no rito de Purím na Palestina, quando Jesus e Barrabás foram as cabras naquele ano em particular, do qual sabemos tanto sem chegar a um acordo sobre a data dos fatos.

Este tema pode ser estudado em The Golden Bough, de J.G. Frazer.

Já foi dito o suficiente para demonstrar que o eixo da Magia desde os tempos imemoráveis tem sido o sacrifício sanguíneo. A ética desta prática parece que não importou a ninguém em particular; e, para dizer a verdade, não deve importar. Como disse São Paulo, "Sem o derramamento de sangue não há remissão."; E quem somos nós para discutir com S. Paulo ? Mas, depois de tudo, cada um pode julgar o que quiser sobre o tema, ou sobre qualquer outro tema, graças a Deus! Também não faz falta estudar o assunto, façamos o que façamos; porque nossa ética dependerá naturalmente da teoria que nós possuímos do universo. Se pudermos estar seguros, por exemplo, de que todos iremos para o céu quando morrermos, não haverá tanta objeção ao homicídio ou ao suicídio, como normalmente se faz – por aqueles que não sabem nada dos dois – que a Terra não é um lugar tão agradável quanto o céu.

De todas as formas, existe uma teoria oculta no sacrifício sanguíneo que é de grande importância para o estudante, não façamos portanto mais apologias. Não teríamos nem sequer feito essa apologia para uma apologia, se não fosse pela solicitude de um bom amigo de caráter mui austero, que insistiu que os trechos que agora se seguem – a parte que foi originalmente escrita – poderiam causar alguma confusão. Isto não deve ser assim.

O Sangue é a Vida. Esta simples afirmação é expressa pelos hindus como "O sangue é o veículo principal do Prana vital". Há alguns fundamentos para afirmar a crença de que existem umas substâncias definidas, que ainda não puderam ser isoladas, e que determinariam a diferença entre matéria viva ou morta. Os Charlatões Pseudocientíficos da América, que afirmam que há uma perda de peso do corpo no momento da morte, devemos – como é natural – menosprezar, incluindo os supostos clarividentes que tem visto a alma sair da boca da pessoa em estado de Articulo mortis; mas sua experiência como explorador tem convencido ao Mestre Therion que a carne perde uma porção de seu valor nutritivo alguns minutos após a morte, e que esta perda aumenta com o passar das horas. Se sabe que a comida viva, como são as ostras, é o tipo de energia mais concentrada e que melhor se assimila. Os experimentos de laboratório sobre os valores nutritivos são inválidos, por razões que não discutiremos aqui; o testemunho geral da humanidade parece ser o guia mais confiável.

Seria irracional – deste ponto de vista – condenar aos selvagens que arrancam o coração e o fígado de seus inimigos e os comem enquanto ainda palpitam. **Os Magos da antiguidade sustentavam a teoria de que qualquer ser vivo era um armazém de energia variando em quantidade segundo o tamanho do mesmo e em qualidade segundo seu caráter moral e mental. À morte deste animal esta energia se libera instantaneamente.**

Do Sacrifício Sanguíneo e Matéria Relacionada

TEXTO DE ALEISTER CROWLEY, TRADUZIDO E INTRODUZIDO POR PHARZHUPH

O animal, então, se deve matar dentro do círculo, ou no triângulo, segundo o caso, para que esta energia não se perca. Se deve escolher um animal que esteja em sintonia com a cerimônia. Por exemplo, se alguém sacrificasse uma ovelha para invocar a Marte, não obteria muita da energia violenta deste planeta. Neste caso seria melhor um carneiro. E este carneiro tem que ser virgem – a potência de toda sua energia original tem que ser intacta.

Para os trabalhos espirituais mais elevados, se tem que escolher aquela vítima que encerra a maior quantidade e pureza de força, e sem nenhuma deformação física.

Para as evocações, seria mais conveniente por o sangue da vítima dentro do Triângulo; a idéia é que o espírito pode obter deste sangue a substância, ainda que muito sutil, física, que é a quintessência de sua vida para permitir que o mesmo (espírito) tome uma forma tangível.

Os Magos são contrários ao emprego do sangue e utilizam em seu lugar o incenso. Para tal fim se pode empregar o incenso de Abra-Melin em grandes quantidades. Ainda que também sirvam os do tipo Dittany e Creta. Ambos os incensos são muito católicos em sua natureza, e são adequados para quase qualquer materialização.

Mas quanto mais perigoso for o sacrifício mágico, mais êxito se obterá. Para quase todos os propósitos o sacrifício humano é o melhor. O verdadeiro Mago será capaz de empregar seu próprio sangue, ou possivelmente o sangue de um de seus discípulos, e o fará de uma tal maneira que não sacrificará a vida irrevogavelmente. Um exemplo deste sacrifício se encontra no Capítulo 44 de Liber CCCXXXIII. Recomendamos esta Missa como uma prática diária.

Se deve dizer uma última palavra sobre o tema. **Existe uma Operação Mágica com a máxima importância: a Iniciação de uma Nova Era "Aeon". Quando é necessário pronunciar uma Palavra e todo o planeta terá que se banhar em sangue. Antes de que o Homem aceite a Nova Lei, de Thelema, se deve lutar a Grande Guerra. Este Sacrifício Sanguíneo é o ponto crítico da Cerimônia-Mundial da Proclamação de Hórus, o Menino Conquistador e Coroado ou Senhor da Era.**

Todas estas profecias se encontram em The Book of the Law; que o aluno tome nota e se una as fileiras do senhor do Sol.

II

Há outro sacrifício, que tem sido mantido como secreto por todos os Adeptos. É um mistério supremo da Magia Prática. Seu nome é a Fórmula da Rosa-Cruz. Neste caso, a vítima sempre é – para dize-lo de alguma maneira – o próprio Mago, e este sacrifício deve coincidir com a pronunciação do nome mais sublime e secreto do Deus que se deseja invocar.

Se esta operação é executada com precisão, sempre se cumprirá o efeito. Mas isto é demasiado difícil para o principiante, porque é muito laborioso manter a mente concentrada no propósito da cerimônia. O vencer deste obstáculo aumenta o poder do Mago.

Não aconselhamos que o aluno intente leva-la a cabo até que tenha sido iniciado na verdadeira Ordem da Rosa-Cruz, e deverá ter tomado os votos com a plena compreensão de seu significado, e logicamente, experiência. Sendo necessário também que tenha alcançado um grau absoluto de moral emancipada, e aquela pureza de espírito que resulta de um perfeito conhecimento das harmonias e diferenças dos planos sobre a Árvore da Vida.

Por este motivo Frater Perdurabo nunca se atreveu a empregar esta Fórmula de maneira cerimonial completa, salvo em uma ocasião de suma importância, quando realmente não foi Ele quem fez a oferenda, e sim UM dentro Dele. Porque percebeu um grande defeito em seu caráter moral, que pode superar no plano intelectual, mas até agora não o conseguiu nos planos superiores. Antes do término deste livro já o terá realizado.

Os detalhes práticos do Sacrifício Sanguíneo podem ser estudados em outros manuais etnológicos, especialmente The Golden Bough de Frazer, que se recomenda ao leitor.

Os detalhes das cerimônias também podem ser aprendidos com o experimento. O método empregado para matar é praticamente uniforme. O animal deve ser apunhalado no coração, ou pelo pescoço, e em ambos os casos com o punhal. Todos os outros métodos são menos eficazes; inclusive no caso da crucifixação, a morte chega com a punhalada.

Do Sacrifício Sanguíneo e Matéria Relacionada

TEXTO DE ALEISTER CROWLEY, TRADUZIDO E INTRODUZIDO POR PHARZHUPH

Deve-se indicar aqui, que para o sacrifício só se empregam animais de sangue quente, com duas exceções principais. A primeira é a serpente, que só se utiliza em um Ritual muito especial; e o segundo caso são os escaravelhos mágicos de Liber Legis.

Possivelmente se deveriam dar algumas palavras de cautela para o principiante. A vítima tem que estar em perfeito estado de saúde, caso contrário sua energia poderá estar como que envenenada. Também não deve ser demasiada grande, já que a energia liberada seria excessiva, e de uma proporção inimaginável pela natureza do animal. Em conseqüência, o Mago poderia perder o controle e ficar obcecado com a força extraordinária que teria liberado; então, provavelmente se manifestaria em sua condição mais baixa. O intenso propósito espiritual é absolutamente essencial para manter a segurança.

Nas evocações o perigo não é tão grande, porque o círculo forma uma barreira protetora; mas o círculo neste caso se tem que proteger, e não unicamente pelos nomes de Deus e as Invocações empregadas, também pelo hábito de defesa eficaz levado a cabo por muito tempo.

Se te alarmas ou ficas nervoso com facilidade, ou se ainda não tenhas superado a tendência que a mente tem de se distrair, não é aconselhável que executes o Sacrifício Sanguíneo. Mas não deve se esquecer que este e outros que remotamente temos mencionado são as Fórmulas Supremas da Magia Prática.

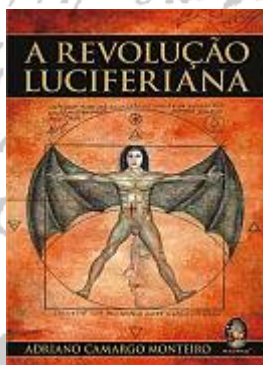
Também tu podes ter este capítulo e suas práticas como uma confusão se não compreendes seu verdadeiro significado. [1]

Nota: (1) *Há um adágio tradicional que diz que quando um Adepto afirma uma coisa em branco e preto, que o mais seguro é que esteja dizendo uma coisa completamente diferente. A verdade nunca se expressa com a clareza de Suas Palavras, sendo sua simplicidade o que confunde aos indignos. Eu escolhi as expressões neste capítulo de tal forma que confundam aqueles Magos que permitem que os interesses egoístas turvem suas inteligências, por minha vez indico umas pistas aos que tem feito os Votos de dedicar seus poderes para fins legítimos. "Não tens outro direito que fazer Tua Vontade". (...)*

Index Librorum Prohibitorum

Sinopses, Literatura Recomendada

POR PHARZHUPH

A Revolução Luciferiana, de Adriano Camargo Monteiro

Sinopse da Editora: Após a obra Sistemagia, Adriano Camargo Monteiro apresenta A Revolução Luciferiana, um livro que busca estabelecer as bases da doutrina luciferiana, ou luciferosofia, como algo digno e elevado a ser seguido, livre de tabus, medos e ignorância, oferecendo uma filosofia de liberdade, espiritualidade, conhecimento e prazer, que se estende em muitas áreas da vida. Este trabalho visa suprir a necessidade e a urgência de uma obra elucidativa e prática sobre a questão luciferiana e propor uma revolução para uma vida mais compreensiva, tranqüila, alegre, sábia, prazerosa, respeitando a si mesmo, a Natureza e o Universo. A obra também mostra as diferenças entre Lúcifer, Satã e o Diabo, tentando desfazer a grande e inútil confusão criada em torno desses nomes, e pretende dissipar a ignorância com relação ao nome de Lúcifer, instalada ao longo dos séculos por aqueles que querem acreditar na farsa do Diabo dogmático, mostrando que Lúcifer é pré-cristão e sua expressão se encontra, sob diversas formas, em muitos povos e culturas do mundo anterior ao Cristianismo. Aqui, o leitor compreenderá o lema luciferiano: "Livre-arbítrio com consciência e vontade com discernimento". E sempre lembrará de que é preferível arcar com os resultados do conhecimento do que com as conseqüências da ignorância. Portanto... À revolução luciferiana!

Nossa opinião: obra fundamental que não deve faltar na biblioteca de nenhum estudante sério. O livro preenche a lacuna da literatura brasileira luciferiana com verdadeira autoridade, sabedoria e conhecimento.

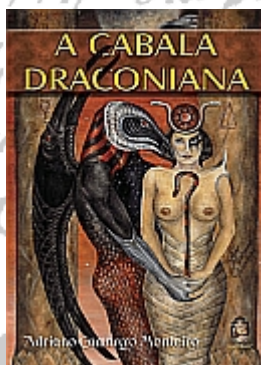
Altamente recomendável!

Detalhes:
ISBN: 978-85-370-0186-8
144 páginas
Editora: Madras
Onde comprar:
http://www.madras.com.br
http://www.livrariacultura.com.br

Ranking Lucifer Luciferax → **10 Estrelas!!!**

Sinopses, Literatura Recomendada

POR PHARZHUPH

A Cabala Draconiana, de Adriano Camargo Monteiro

Sinopse da Editora (excerto): Esta obra busca proporcionar uma visão clara da Cabala estudada e praticada no Ocidente, abordando também as forças qliphóticas, ou tenebrosas, do universo cabalístico. É um trabalho que trata de diversos assuntos correlatos e de aspectos sombrios da existência que raramente são considerados na literatura cabalística em geral e muito pouco abordados pela maioria dos ocultistas. A Cabala Draconiana (Cabala Hermética e Setiana) abrange o estudo da Luz e das Trevas em diversos contextos, tendo o dragão como um arquétipo muito considerado. Aqui, o leitor verá o Caminho da Mão Esquerda (Espiritualidade das Sombras), isento da conotação pejorativa e muito difundida de "magia negra" ou "magia diabólica", no qual o deus oculto individual, o sexo e a mulher são importantes. E também o Caminho da Mão Direita (Espiritualidade da Luz), porque assim é o universo e o homem com as forças opostas necessárias à manifestação. O leitor, iniciante ou iniciado no assunto, obterá orientações e procedimentos relativamente eficazes para o desenvolvimento consciente, gradual e contínuo do caráter e da alma, e novos insights para seus estudos. O autor também explica a Cabala pelo mundo em que vivemos, bem como nosso mundo pela Cabala, de maneira inteligível, sintética e sem muitos mistérios. Sendo assim, esta obra pode ser vista como um manifesto cabalista que demonstra a atual situação do mundo sob as influências das Esferas cabalísticas, benéficas e maléficas. Do mesmo autor de Sistemagia e A Revolução Luciferiana, este livro dá continuidade a sua série de obras que visam ao desenvolvimento psicomental e espiritual e à educação da vontade. Bons estudos!

Nossa opinião: Excelente e altamente recomendável, juntamente com The Shadow Tarot (Linda Falorio) e Nightside of Eden (Kenneth Grant)!

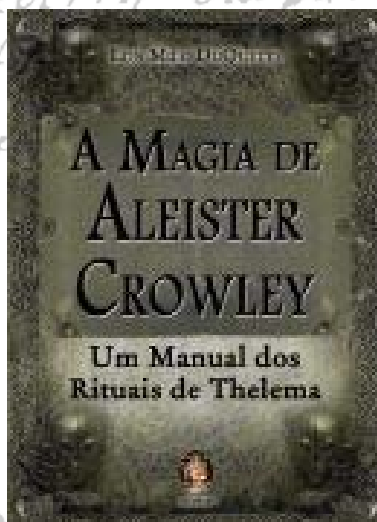
Detalhes:
ISBN: 978-85-370-0258-2
208 páginas
Editora: Madras
Onde comprar:
http://www.madras.com.br
http://www.livrariacultura.com.br

Ranking Lucifer Luciferax → **10 Estrelas!!!**

Index Librorum Prohibitorum

Sinopses, Literatura Recomendada

POR PHARZHUPH

A Magia de Aleister Crowley – Um Manual dos Rituais de Thelema, de Lon Milo DuQuette

Sinopse da Editora: Se você alguma vez disse para si mesmo "Eu gostaria que existisse um livro que explicasse clara e espirituosamente a magia e a filosofia de Aleister Crowley", você acabou de encontrá-lo. Este é um trabalho verdadeiramente importante porque explica muito sobre o trabalho de Crowley, com veemência e humor.

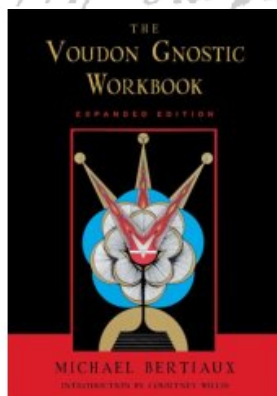
Nossa opinião: não há livro mais indicado para quem quer saber como os rituais thelêmicos deveriam ser executados. Há instruções claras e o autor sabe do que está falando. Lon Milo DuQuette é membro da Ordo Templi Orientis há algumas décadas. Notório ocultista e escritor. É autor de várias obras de cunho thelêmico mundialmente reconhecidas.

Detalhes:
ISBN: 978-85-370-0263-6
256 páginas
Editora: Madras
Onde comprar:
http://www.madras.com.br
http://www.livrariacultura.com.br

Ranking Lucifer Luciferax → **8 Estrelas!!!**

Index Librorum Prohibitorum
Sinopses, Literatura Recomendada

POR PHARZHUPH

The Voudon Gnostic Workbook, de Michael Bertiaux

Sinopse Lucifer Luciferax: Após anos de espera, a Weiser Books finalmente apresenta a nova edição expandida do "The Voudon Gnostic Workbook".

Introduzida por Courtney Willis (Soberano Grão Mestre Absoluto da OTOA e LCN) a nova edição é praticamente um facsimile da obra original.

Atualmente o Vodu Gnóstico é bastante utilizado e buscado como "caminho prático" para guiar adeptos na conquista e exploração dos planos internos obscuros. É também uma poderosa prática para entrar em contato com os níveis mais profundos de nossa constituição.

Bertiaux utiliza uma linguagem bastante simples e fácil de ser entendida sem tecnicismos exacerbados, mesmo para os leitores menos experientes.

Desde as primeiras dez lições do Lucky Hoodoo, até os "papéis de instruções mágickas do Choronzon Club", Bertiaux re-vela com primor e cautela os "empowerments secretos" da Le Couleuvre Noire e do gnosticismo vodu.

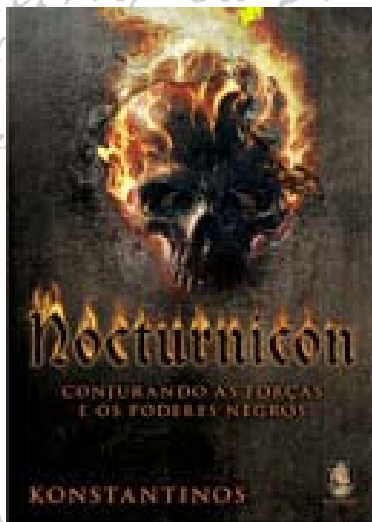
Nossa opinião: indispensável para todos aqueles que se interessam por gnosticismo luciferiano, por Vodu Gnóstico, Lucky Hoodoo, túneis de Set, magia e religião Haitiana e Atlante, transe mediúnico, peregrinos do deserto e da sombra!

Detalhes:
Idioma: Inglês
ISBN-10: 1578633397
ISBN-13: 978-1578633395
619 páginas
Editora: Weiser Books
Onde comprar:
www.amazon.com
www.weiserbooks.com/index.jsp

Ranking Lucifer Luciferax → **10 Estrelas!!!**

Sinopses, Literatura Recomendada

POR PHARZHUPH

Nocturnicon - Conjurando as Forças e os Poderes Negros, de Konstantinos

Sinopse da Editora: Nocturnicon é um guia supremo para o lado mais negro do universo mágicko. Extraídas de diversas fontes - incluindo mágicka cerimonial, religiões de mistérios dos antigos gregos, energias caóticas, ritos da Doutrina de Hades e necromancia -, as técnicas para trabalhar com as forças noturnas encontradas neste livro provaram ser mais eficazes do que qualquer outra forma de mágicka praticada pelo autor em mais de 15 anos de estudo.

Nossa opinião: o autor deve ter perdido muito tempo nesses 15 anos de estudo, pois nada de necessariamente novo é apresentado no livro. O marketing é um pouco exagerado para o conteúdo.

A antiga Esoteric Order of Dagon e centenas de outras Ordens já ensinavam "o caminho das pedras" apontado no Nocturnicon, antes do próprio Konstantinos nascer.

Apesar disso o livro não é ruim e possui práticas realmente eficientes e eficazes para o que se propõe.

Simples, porém eficaz, embora não muito profundo e vago em alguns momentos.

Detalhes:

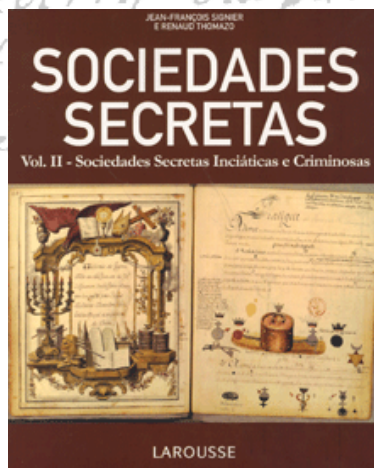
ISBN: 85-370-0152-X
176 páginas
Onde comprar:
http://www.madras.com.br
http://www.livrariacultura.com.br

Ranking Lucifer Luciferax → **6 Estrelas.**

Index Librorum Prohibitorum

Sinopses, Literatura Recomendada

POR PHARZHUPH

Sociedades Secretas Vol. II – Sociedades Secretas Iniciáticas e Criminosas

Sinopse da Editora: Conheça a história das Sociedades Secretas Iniciáticas, seus ritos, inspiradores, fundadores e seguidores célebres. Suas motivações e desenvolvimento através dos séculos. No grupo das Sociedades Secretas Iniciáticas estão os Companheiros – fraternidade de trabalhadores que constrói catedrais e grandes obras – e a Maçonaria; as espíritas, de poderes psíquicos e mediúnicos; as dos Xamãs, formadas por feiticeiros e curandeiros; a Teosófica, uma síntese de diversas correntes religiosas; as de Astrólogos e Alquimistas; os Pitagóricos; os Santanistas; a Rosa Cruz; os Templários. Também as organizações mais modernas, como a Astrum Argentinum, a Golden Dawn e a New Age.

Para completar este volume, as Sociedades Secretas Criminosas. Falamos aqui dos Coquillards, sociedade de salteadores e matadores que agiam na Borgonha do século XV; dos Ninjas, cujas habilidades assassinas passavam de geração para geração; dos Thugs, que agiam na Índia ocupado pelos ingleses no século XIX; das Tríades chinesas e da africana Homens-Leopardo. Não esquecendo das tentaculares organizações mafiosas, incluindo a própria Máfia (Costa Nostra) siciliana, a Yakusa japonesa, os Cartéis do Narcotráfico da América do Sul, a Maffia turca e as sociedades criminosas russas, que agora se espalham por todo o mundo.

Nossa opinião: <u>LIXO</u>: não serve nem pra se distrair no metrô ou no banheiro.

Os autores provaram que não houve o mínimo esforço para trazer informações minimamente confiáveis. Texto muito tosco. Parece que os autores não se dispuseram nem a pesquisar na Internet antes de escrever.

Detalhes: não valem o trabalho.

Ranking Lucifer Luciferax → **Vale uma baratinha!**

Uma Ameaça Islâmica?

POR PHARZHUPH

"O homem louco. – Não ouviram falar daquele homem louco que em plena manhã acendeu uma lanterna e correu ao mercado, e pôs-se a gritar incessantemente: "Procuro Deus! Procuro Deus!"? – E como lá se encontrassem muitos daqueles que não criam em Deus, ele despertou com isso uma grande gargalhada. Então ele está perdido? perguntou um deles. Ele se perdeu como uma criança? disse um outro. Está se escondendo? Ele tem medo de nós? Embarcou num navio? Emigrou? – gritavam e riam uns para os outros. O homem louco se lançou para o meio deles e trespassou-os com seu olhar. "Para onde foi Deus?", gritou ele, "já lhes direi! Nós o matamos – vocês e eu. Somos todos seus assassinos! [...] Deus está morto! Deus continua morto! E nós o matamos!"
Nietzsche, A Gaia Ciência

Introdução

É muito comum encontrarmos manifestações culturais, artísticas e intelectuais que se opõe e criticam as religiões de orientação cristã. No cenário alternativo da música extrema, por exemplo, essa oposição é quase uma característica sine qua non e é o assunto principal da maioria das bandas de Black Metal. Venom, Deicide, Sarcófago, Possessed, Dark Funeral, Impaled Nazarene, Beherith e tantas outras milhares que poderiam ser citadas, extravasam sua violência sonora sobre a cruz cadavérica da civilização cristã. Agressão e violência extrema como na música "Kill the Christian" do Deicide ou na "Blasphemy" do Morbid Angel.

Na literatura podemos citar Pepe Rodríguez, doutor em psicologia pela Universidade de Barcelona, que escreveu excelentes livros "incendiários" nas últimas décadas sobre os bastidores da Igreja Católica. Alguns de seus títulos mais conhecidos são: "Os Péssimos Exemplos de Deus (Segundo a Bíblia)", "Pederastia na Igreja Católica", "Mentiras Fundamentais da Igreja Católica" e "A Vida Sexual do Clero". Rodríguez questiona, investiga e argumenta com autoridade sobre temas controversos das bases do cristianismo, desde a "imaculada" concepção de Jesus até a veracidade de seus "milagres". Ele escreve baseado em profundos estudos acadêmicos e históricos.

William Blake, Marquês de Sade, Aleister Crowley, Anton S. LaVey, Nietzsche e outros mais, também questionaram, criticaram e expuseram o caráter reducionista e obscurantista das religiões de massa, especialmente do cristianismo.

Podemos dizer que atualmente é o mesmo que chutar um velho cachorro morto ou posar ao lado de um leão abatido para uma fotografia. A "quase" e relativa liberdade de expressão conquistada pela humanidade permite que falemos aquilo que pensamos, desde a ofensa gratuita em prol de um amontoado de "blasfêmias" até manifestações sérias, carregadas de inteligência, intelectualidade e sabedoria.

É fato que as religiões cristãs mudaram muito nos últimos séculos e por não possuírem mais o poder de nos condenar à forca ou à fogueira, não nos sentimos tão ameaçados pelos seguidores de Cristo. Ao menos o barbarismo e a intolerância assassina não fazem mais parte do cotidiano de católicos ou de protestantes.

Agora surge uma questão, por que não há quase nenhuma manifestação cultural, artística ou intelectual que questione, critique e ofenda o islamismo como a música extrema, por exemplo?

A resposta parece simples: esse cão está bem vivo e não ladra antes de explodir. Ninguém quer se aproximar do leão enquanto ele está vivo.

O islamismo é a maior religião da humanidade em número de adeptos e é a religião que mais cresce no mundo, alavancado pelos altos índices de natalidade dos países islâmicos e pela facilidade de conversão de novos adeptos.

Em 1997, segundo as pesquisas realizadas sob encomenda da Igreja Católica, o número de muçulmanos já era maior do que o de católicos. O Islã tinha 19,6% de adeptos e a Igreja 17,8%.

Uma Ameaça Islâmica?

POR PHARZHUPH

No censo de 2000, realizado no Brasil pelo IBGE, 0,016% dos entrevistados alegaram que eram muçulmanos. Católicos representavam 73,57% e seguidores da Igreja Universal do Reino de Deus 1,24%.

No banco de dados do site de pesquisas religiosas Adherents estima-se que 21% das pessoas do mundo sejam muçulmanas.

Em nosso país o islamismo ainda está engatinhando, mas faz isso de maneira progressiva e linear, ou seja, por enquanto, quase não temos com o que nos preocupar, mas, será que algum dia estaremos sitiados pelos seguidores de Mohammad?

Breve Resumo Histórico

Por volta do ano 611, no início do século VII, Mohammad, um analfabeto e possivelmente epilético, diz ter recebido a visita de um anjo chamado Gabriel. Era o início de uma série de revelações que culminariam no Alcorão, o livro sagrado do Islã.

Como era analfabeto, Mohammad teve que ouvir e memorizar os 114 capítulos (suratas) que compõe a obra para futuramente dita-la aos seus seguidores e escribas. O livro é composto por aproximadamente duzentas e noventa mil palavras.

Gabriel havia lhe dito que há somente um deus e que toda a humanidade deveria ser submissa a ele, tanto que etimologicamente a palavra islã surgiu da raiz árabe "asalam" que significa "submissão" (à lei e vontade de deus) e muçulmano significa aquele que se submete a deus.

Isso ocorreu em Meca, na região atualmente conhecida como Arábia, local onde Mohammad iniciou sua pregação nas tribos politeístas.

Mohammad foi ameaçado e perseguido e teve que emigrar para Medina para sua própria segurança, pois pregar o credo em deus único não era visto com muitos bons olhos pela maioria das tribos. Em sua "fuga" foi seguido por muitos discípulos e por sua rica esposa Khadija, que gastou toda sua fortuna para ajudar o marido em sua tarefa divina. A emigração, conhecida como Hégira, marca o início do calendário islâmico.

Foi acolhido em Medina e aclamado como líder religioso.

Cerca de oito anos após a emigração, por volta de 630, Meca foi conquistada por seus discípulos e Mohammad pôde retornar para sua terra.

Morreu em 632 em Medina quando houve a primeira grande confusão entre seus fiéis: parte deles acreditava que Mohammad havia designado Ali ibn Abu Talib como seu sucessor e outra parte discordava, surgia assim a divisão que futuramente dividiria o Islã entre Xiitas e Sunitas.

Os 32 anos que sucederam à morte do Profeta foram fundamentais para a formação e expansão do islamismo. Foram quatro califados expressivos que levaram o Islã ao Egito, à Síria e ao Irã, nesses mesmos 32 anos o Alcorão foi publicado pela primeira vez.

O período seguinte, conhecido como Islã Clássico, começou por volta de 661 e se estendeu até 1258. O islamismo chega à Espanha e à Índia, o Xiismo é fundado e os escritos sobre a vida e as pregações de Mohammad são compilados. Um dos principais marcos históricos desse período é o fracasso das cruzadas cristãs.

Até 1918 cristãos e muçulmanos ainda brigam por seus territórios... Surgem impérios islâmicos na Índia e novas dinastias no Irã. Surge o Império Otomano que conquista a cristã Constantinopla que passa a se chamar Istambul.

Pode-se dizer que de 1918 até nossos dias o islamismo está em seu "período moderno", sendo que os principais pontos históricos são:

- divisão do Império Otomano entre as potências européias;
- países muçulmanos deixaram de ser colônias ocidentais;
- surgem os grupos extremistas, como a Irmandade Muçulmana em 1928;
- guerra entre israelenses e árabes;
- fundação da Organização para Libertação da Palestina;
- Revolução Islâmica do Irã;

كافر - A Seção do Infiél

Uma Ameaça Islâmica?

POR PHARZHUPH

- milícia Talibã toma o poder no Afeganistão e cria o regime islâmico mais radical e rigoroso do mundo;
- ataques terroristas, inclusive nos EUA;
- EUA iniciam ofensivas para "democratizar" o mundo islâmico;
- Guerra do Iraque;
- execução de Saddam Hussein;

Algumas Características do Islamismo "Moderno"

Ausência de divisão entre estado e religião: o estado deve ser guiado por um representante de deus ou de Mohammad e pelo Alcorão. Geralmente há um líder totalitário e militarista. Democracia: nem pensar.

Leis rigorosas e controversas: os países muçulmanos são regidos por legislações inspiradas na interpretação do Alcorão, como a Sharia, conjunto de leis e regulamentos que devem ser obedecidos à risca pelos fiéis. Nesse código são previstas punições severas que variam de prisão até a morte por apedrejamento (lapidação).

Em 2007, uma professora inglesa do ensino fundamental de uma escola do Sudão foi condenada a 15 dias de prisão por permitir que seus alunos de 6 e 7 anos chamassem um ursinho de pelúcia de Maomé. Seu crime: blasfêmia contra o profeta. Houve manifestações em vários países islâmicos para que a professora fosse condenada à morte.

Em 2002, Safiya Huseini, uma mulher nigeriana foi condenada à morte por apedrejamento. Seu crime: ela foi estuprada e engravidou!

Foto de Hajiyeh Esmaelvand, mulher iraniana condenada à morte por apedrejamento. Seu crime: adultério. A condenada tem parte do corpo enterrado e uma multidão atira pedras de tamanhos definidos até que ela morra. É comum que a família do condenado tenha que fazer os preparativos para a execução.

Em 2007, o farmacêutico egípcio Mustafa Ibrahim, que trabalhava na Arábia Saudita, foi condenado à morte por decapitação. Seu crime: práticas de bruxaria!

Em janeiro de 2008, Abdelrahman al Racheed e Qashaan Al Sebeí foram decapitados a golpes de sabre em público na cidade de Ad-Dammam, Arábia Saudita. Seus crimes: tráfico de drogas.

كافر - A Seção do Infiél

Uma Ameaça Islâmica?

POR PHARZHUPH

Em 2007, o iraniano Makwan Mouloudzadeh, de 20 anos, foi enforcado. Seu crime: o rapaz era acusado de ter cometido três estupros quando tinha somente 13 anos de idade, apesar de nenhuma prova e das supostas vítimas (meninos) terem desmentido as acusações, as autoridades iranianas aguardaram até o momento em que a execução pudesse ser realizada.

Misoginia: as mulheres quase não possuem expressão. No universo islâmico elas são tratadas a parte dos homens. Em locais públicos há áreas reservadas para as mulheres, que só podem entrar acompanhadas de homens da família ou com seus esposos. Há esquisitices como Mac Donald's somente para homens, etc.

É muitíssimo comum que as meninas sejam proibidas de freqüentar escolas, o que as lega ao analfabetismo. Em alguns países islâmicos as escolas são divididas entre os sexos numa espécie de "appartaid".

As mulheres são proibidas de andar sozinhas pelas ruas, de fazerem compras sozinhas e de trabalhar.

Em países muçulmanos as manicures não devem ganhar muito dinheiro: decepar os dedos de mulheres que pintam as unhas é algo muito comum.

Impedidas de trabalhar, mulheres solteiras ou viúvas costumam viver de esmolas ou passam fome.

A feminilidade é simplesmente desmotivada, condenada e banida. As roupas escondem os corpos, os rostos e os olhos: trata-se da burqa, vestimenta que esconde a mulher do mundo e a isola do convívio social.

Para o pensamento ortodoxo muçulmano a mulher é inferior ao homem.

Os casamentos são arranjados e os muçulmanos podem ter várias esposas.

Mulheres não podem nem pensar em olhar para outros homens além de seus maridos, pois isso poderia terminar em execução pública devido ao adultério, mesmo que o "crime" não ocorra.

Para os homens o adultério não é crime punido com execução.

Ateqeh Rajabi, 16 anos.
Condenada à forca em 2004 por adultério.

Intolerância agressiva: atos terroristas e de violência são extremamente comuns.

Já há boletins de ocorrência registrados nas delegacias brasileiras: um professor de teologia cristã foi ameaçado de morte por um libanês muçulmano de Santo André, somente porque o dito professor publicou um texto sobre o islamismo na Internet.

As charges do profeta Maomé desencadearam diversas crises diplomáticas pelo mundo.

Artistas franceses foram duramente ameaçados por fazerem críticas públicas aos regimes totalitários de alguns países islâmicos.

Supressão e discriminação de minorias: nos países islâmicos as minorias não muçulmanas vivem em constante discriminação, grupos de infiéis segundo o Alcorão.

كافر - A Seção do Infiél

Uma Ameaça Islâmica?

POR PHARZHUPH

"Julgar e condenar moralmente é a forma favorita de os espiritualmente limitados se vingarem daqueles que o são menos, e também uma espécie de compensação por terem sido descurados pela natureza [...] No fundo do coração lhes faz bem que haja um critério segundo o qual mesmo os homens acumulados de bens e privilégios do espírito se igualem a eles – lutam pela "igualdade de todos perante Deus", e para isso precisam crer em Deus."
Nietzsche, O Anticristo

Motivo de Preocupação

O propósito visível da religião islâmica é fazer com que todos os seres humanos sejam submissos a deus através do Alcorão e do exemplo de vida de Mohammad. Para eles, todos deveriam se converter ao islamismo, professar sua crença e se submeter.

Em sua história utilizaram (e utilizam) a espada, o cadafalso e a dinamite para serem ouvidos, para se imporem por todos os cantos do globo e para fazerem cumprir os preceitos controversos das leis baseadas em interpretações estranhas do Alcorão. Resistiram bravamente durante a Idade Média e combateram os cristãos em suas "guerras santas".

Pelas características inerentes do Islã, a liberdade de expressão não existe. Questionar, demonstrar discordância e agir de maneira contrária são crimes punidos com crueldade.

Por observação e dedução, o islamismo é: reducionista, obscurantista, controverso, terrorista, discriminatório, segregador, cruel, assassino, injusto, voltado para si mesmo, misógino, retrógrado, expansionista, totalitário e perigoso.

Em nosso país não há números certos sobre o crescimento do Islã, mas, sem dúvida alguma, ele está crescendo, principalmente nas comunidades mais carentes.

A Igreja Universal do Reino de Deus começou pequena e quase sem expressão: atualmente possui redes de televisão, emissoras de rádio, milhares de igrejas pelo mundo, fortes representantes políticos e continua crescendo.

O que ocorreria se o islamismo crescesse na mesma proporção? Quais seriam os impactos em nossa sociedade?

Teríamos um número maior de ameaças de morte, de assassinatos de "infiéis"? Mais intolerância armada e disciplinada? Poderíamos nos tornar abrigo de terroristas internacionais?

Seria mais um "gigante" da manobra de massas, lutando para extirpar nosso livre arbítrio, nossa vontade, nossa liberdade de expressão e nossa relativa paz sob a pretensa justificativa de que só há um deus e que devemos seguir o exemplo do profeta... Seria mais um "belo pastor" lutando para conseguir mais cordeiros para seus rebanhos... Para seus abatedouros espirituais...

O Islã se preocupa com a onda de anti-islamismo que surgiu nas últimas décadas e procura demonstrar através de seus expoentes mais pacíficos que a religião de Mohammad é uma religião de paz. O problema é que os fatos são contrários ao discurso. Enquanto alguns acadêmicos muçulmanos se esforçam para estabelecer bases teológicas para compatibilizar o Islã à modernidade e torna-lo mais atual com relação à civilização, principalmente a européia, seus correligionários terroristas difundem terror e ceifam milhares de vidas inocentes, seja através de seus propósitos bélicos ou através de códigos como a Sharia.

كافر - A Seção do Infiél

Uma Ameaça Islâmica?

POR PHARZHUPH

"Entendo a corrupção, como já se está a adivinhar, no sentido de décadence; a minha afirmação é que todos os valores em que agora a humanidade condensa os seus desejos supremos são valeurs de décadence. Considero corrupto um animal, uma espécie, um indivíduo, quando perde os seus instintos, quando escolhe e prefere o que lhes é prejudicial. [...] Mas a própria vida é para mim o instinto de crescimento, de duração, de acumulação das forças, o instinto de poder; onde falta a vontade de poder, há degenerescência. A minha afirmação é que esta vontade falta em todos os valores supremos da humanidade que, sob os mais sagrados nomes, dominam os valores da decadência, os valores niilistas [...]"

Nietzsche,O Anticristo

Últimas palavras

O islamismo, ao contrário de seus concorrentes no mercado das almas, está em franca expansão pelo mundo: outra religião para redenção das almas, outras cordas para animar as mesmas velhas marionetes desprovidas de cérebro. Diferenciais: a dinamite, o chumbo (e o aço encamisado), a pólvora e a espada.

A ausência entre estado e religião, professada pelos discípulos de Mohammad, é um dos fatores mais preocupantes, pois geram regimes injustos, voltados para minorias, sem qualquer espécie de liberdade de expressão e cruelmente misóginos.

As guerras mais recentes e as ondas de ataques terroristas revelaram e expuseram ao mundo um pouco mais dos gigantes petrolíferos islâmicos: países com níveis baixíssimos de desenvolvimento humano, condições subumanas de existência, povos com baixíssimo nível de instrução e ausência de liberdade. Na Arábia, por exemplo, 40% da renda nacional está nas mãos da família real.

A justificativa da maioria dos indivíduos muçulmanos, auto-declarados pacíficos, é que o extremismo e a violência são professados e praticados por uma minoria islâmica. Explica, mas não justifica.

Não nos importamos com a existência de pastores e dos seus rebanhos em constante engorda, mas devemos nos preocupar quando esses pastores e seus respectivos rebanhos pretendem atirar pedras pesadas sobre nossas cabeças para cumprir seus preceitos religiosos controversos.

Deveríamos nos submeter somente a nós mesmos ao invés de seguirmos doutrinas professadas por analfabetos epiléticos que saíram por aí tendo visões de anjos de deus, mesmo porque deus está morto e seus profetas também.

Pharzhuph,
Frater Nigrum Azoth

Execução grupal no Irã: punição aplicada também em casos de bruxaria...

Inutilidade Pública

O Desconsolo de Eurybiadis

POR COROINHA GEPETO

*** Nota escrita por Coroinha Gepeto, afiador de espeto, artesão que trabalha com pau, pois execra os compensados. Coroinha dedicado à Obra Divina de Eurybiadis – Gepeto se desculpa antecipadamente pelo vocabulário baixo, sujo e vulgar, mas adianta que há coisa muito pior por aí...

Reverendo Eurybiadis está desconsolado, não que ele conheça ou goste de consolo, mas, enfim, nosso Homem Santo enfrenta as duras provações de sua carne enferma e efêmera sempre... Oh Senhor!

Sua mágoa teve início em sua última empreitada social: após anos de pregação itinerante e décadas de trabalho papal, Eurybiadis decidiu lecionar caridosamente numa comunidade menos favorecida do interior. Junto aos decadentes e aos bestializados, Nosso Reverendo iniciou a árdua labuta de ensinar tudo aquilo que ele jura por todos os diabos que aprendeu...

Ao entrar na sala de aula ampla e mal iluminada de uma paróquia esquecida até mesmo pela moléstia, Eurybiadis deitou seu rançoso olhar sobre a turma que iria assistir à sua primeira aula. Eram jovens garotas e pré-adolescentes, com idades que variavam entre os treze e os quinze anos. Trajavam vestimentas muito modestas e muito curtas. O tecido faltava também às blusas e às camisetas: o que não era curto era apertado, quando não, por infortúnio, eram ambos!

Eurybiadis observou o rebanho e palpitou diante do desafio, pois ainda não havia se deparado com tamanha grata falta de recursos materiais. As garotas mal podiam encobrir a tenra nudez. Oh Senhor!

O Reverendo tentava explicar os planos macabros da conspiração global que assola as religiões e as culturas de massa, quando, de repente, sua voz rouca e acentuada foi interrompida por um som estridente e cadenciado, algo que se parecia com o grunhir de porcos moribundos na ponta de lanças enferrujadas em sombrios empalamentos. O som desgraçado e renitente bradava de um telefone celular: "Créu, créu, créu...". As meninas gozaram e riram. Riram e gozaram.

O celular do Reverendo estava tocando. Oh Senhor!

Era seu advogado lhe trazendo más novas: não poderia mais manter seus planos empreiteiros da Obra Divina e deveria sair dali assim que possível, pois sua prisão preventiva havia sido decretada novamente. Como previsto, seu antigo amigo de batina não havia suportado o furor militar e deu com a língua nos dentes, ao menos nos dentes que ainda lhe restavam presos às gengivas dentro da boca.

Nosso Homem Santo fora vítima da pior mazela humana: a caguetagem. No passado ele já havia se arrependido de vender aqueles comprimidos extáticos do Paraguai para seu velho amigo subornar garotinhos, mas novamente ele teria que se refugiar no antigo mosteiro oculto de São Tomé das Letras.

Celular atendido e desligado, Nosso Reverendo se desculpou, fez a dança do coveiro moribundo, distribuiu pirulito e se despediu com lágrimas copiosas por ter que abandonar tão agradável e inocente rebanho. Oh Senhor!

Nosso Catecúmeno (sim, nosso Reverendo pulou o batismo por gostar do vocábulo "catecúmeno" ou, como ele mesmo diz: "catecúmemo"), Nosso Homem se retirou da sala de ambrosia e se dirigiu ao seu opala 76 sem placa.

A desolação e a tristeza se infiltravam vagarosamente pelas veias carcomidas por anos de nicotina, ervas homeopáticas, elixires exóticos e uma cachaça desgraçada. Nem sua batina de cetim preto e dourado conseguiu lhe restaurar as forças.

Ao som melancólico de Velhas Virgens e Napalm Death, Nosso Homem Iluminado por Mil Diabos dirigiu cinqüenta quilômetros na contramão, pois era o caminho mais curto para o próximo bar, local onde encetaria uma última pregação antes de se isolar em prece meditativa no antigo Mosteiro.

Felizmente, antes de virar um peido imundo, mal cheiroso e desgraçado e desaparecer como Cristo para depois ressuscitar feito um cachorro louco e barbudo, Nosso Sagrado Homem Iluminado por Mil Diabos nos deixou sua profunda contribuição!

Inutilidade Pública (continuação)

Análise dos Sacramentos da Mama Igreja

POR REVERENDO EURYBIADIS

Sacramentos são certos rituais que pretendem conferir um grau de sacralidade a determinados momentos da vida do Irmão ou da Irmã na Igreja. Sacramento rima com excremento e coincidentemente um de meus momentos mais sagrados é justamente a hora do cagar. Sim, um sacramento de excremento enquanto fumo meu "Arizona" sem filtro. Um momento sublime de exteriorização da merda sagrada que ingeri em meus tempos de coroinha ou uma alegre lembrança de duras ocasiões? Não sei ao certo, embora a coprofagia não seja uma de minhas práticas. Prazeres escatológicos são próprios de pregadores regulares.

Há sete sacramentos fundamentais. Não me perguntem por que eles são sete, talvez os antigos ministros da igreja só soubessem contar até sete ou talvez seja uma vaga referência aos dias da semana em que eles podiam fornicar com garotinhos em suas sacristias escuras e funestas.

Sacramento é também um sinal exterior que dizem ter sido instituído por um velho judeu nazareno, é uma espécie de marca como aquela que se faz no gado pra contar o rebanho e identificar uma vaca fujona, ou ainda, segundo dizem, o sinal exterior que gera uma graça interior... Suspeito, muito suspeito, portanto é melhor encostar a bunda na parede e jamais abaixar para pegar o que caiu no chão (a não ser que isso lhe seja sacramental e prazeroso).

O primeiro sacramento é o batismo. Graças ao paganismo deliberado de meus pais, jamais tive que lavar minha testa na aguinha benta da pia batismal, também resolvi pular esse sacramento por gostar muito do vocábulo "catecúmeno", apesar de sua estreita ligação com o vocábulo monossilábico terminado em "u" e obviamente não acentuado, preferi meu próprio neologismo "catecúmemo" que é bem mais próximo da prática universal. Uma característica primordial da maioria dos batismos é que eles são administrados quando o indivíduo ainda nem consegue limpar o próprio traseiro sozinho. Sob a desculpa de que esse sacramento remove os pecados de Adão e Eva, o costume medieval de iniciar crianças muito novas se mantém até nossos dias. Costumava-se dizer que crianças não batizadas eram alvos fáceis para os demônios, portanto, não poderiam ficar longe da Igreja! – obviamente a apostasia era um pecado dos piores!

O segundo sacramento é uma sacanagem braba: trata-se da confissão e vem acompanhado da penitência. A estratégia é a seguinte: você se senta e conta tudo aquilo que fez de merda para um líder religioso que te ouve enquanto boceja e coça as bolas escondidas nas calcinhas. Após você vomitar sua podridão ele te dá uma penitência. Uma espécie de castigo ou remédio pra você remover seus pecadinhos. Hum, esse sacramento foi fundamental para que a Igreja tivesse controle e domínio sobre a vida de todas as pessoas na Idade Média. É ainda uma maneira fortíssima de obter informações junto aos mais crédulos. O rapaz da batina atualmente pede uma série de orações, mas já estiveram presentes nas penitências outros castigos interessantes: você poderia doar algo para a Igreja, poderia arrumar algum cargo para alguém, poderia comprar a rifa do sacristão ou algo mais lascivo de acordo com a inclinação dos envolvidos.

Os padres inquisidores adquiriram uma vasta experiência para extrair confissões durante a idade média. Confessava-se de tudo, tudo mesmo, desde o sexo desenfreado com sapos-bodes até o vôo despretensioso sobre vassouras enfeitiçadas. Nada que uma extração de unhas ou a moagem de partes do corpo não desse um jeito – isso somente para citar duas técnicas mais simples do confessionário...

O terceiro sacramento é a comunhão. É comer aquele pãozinho sem gosto, bem fininho e sem graça, geralmente de forma circular. O homem da batina pode tomar o vinho nesse momento, você não! O pãozinho é o corpo do velho judeu macumbeiro e o vinho é o seu sangue. Esse sacramento antropofágico é a consumação mais comum das missas.

O quarto sacramento é conhecido como crisma. Trata-se da confirmação do batismo e um reforço para a fé já desgastada e embotada do devoto. Nos rituais tradicionais o indivíduo recebia um tapinha na cara junto com a unção de óleo na testinha.

O quinto sacramento é a ordenação sacra, ou seja, está reservada somente aqueles indivíduos que querem seguir o sacerdócio. É muito simples, é só deixar de lado sua sexualidade, varrer seus desejos e instintos para debaixo de um grande tapete até eles te sufocarem e explodirem em comportamentos criminosos e incomuns como a pedofilia pederasta ou como a sexualidade hipócrita do clero. Como aquele escândalo na Áustria, precisamente no mosteiro de St. Poelten, onde foram encontradas centenas de fotos de padres se beijando e se "acariciando", junto com outra centena de fotos de pornografia infantil. Aquele mesmo que foi fechado por ordem do Vaticano. Além do celibato, mesmo que somente na teoria, você tem que fazer um votinho de pobreza, mas isso não fere muito.

O sexto sacramento é conhecido também como "game over", prisão, masmorra, catacumba ou algemas. É a instituição mais antiga e problemática das relações humanas, ou seja, o casamento! É algo difícil e curioso: quem está dentro quer sair e quem está fora quer entrar (ao menos os menos sãos). Só vale entre pessoas de sexos opostos, ou seja, um homenzinho e uma mulherzinha, se você possui um comportamento sexual diferenciado, então Deus não gosta de você, você é obra do Satanás e não irá para o Céu. Veja o lado positivo: não ficaremos sozinhos no Inferno!

O sétimo e último sacramento é a unção dos enfermos ou extrema unção: é outra confirmação de fé e uma absolvição de pecados remanescentes. É um sacramento dirigido a um público seleto: você precisa estar em seu leito de morte para recebê-lo. É um sacramento para moribundos mesmo.

Vox Infernum

Entrevista Polisvadurc Isvaricog

POR PHARZHUPH

Polisvadurc Isvaricog é o idealizador e único membro do projeto musical extremo "Para Tu Eterno". Musicalmente poderia ser definido como Black Metal, porém Polisvadurc prefere defini-lo de outra maneira, como veremos nessa breve entrevista que nos foi concedida!

1 - Você pode nos contar como o Para Tu Eterno surgiu, sua história? Porque não há outros membros na banda?

PARA TU ETERNO M.M.J.P.G.A. surgiu em novembro de 1996 com o princípio de louvar a LÚCIFER, por isso até o próprio nome, ninguém sabe, mas no principio a Horda era pra ser acústica para simples Homenagens, mas em janeiro de 97 todos saíram da horda, pois o conteúdo lírico era muito exposto sem meias voltas, isso afetou a primeira formação e fiquei sendo o único membro fixo, foi à partir daí que resolvi fazer tudo sozinho, até 2003 teve algumas pessoas que me ajudavam na execução de ensaio e foi finalmente daí que fiquei só, sem ensaios, sem ajudas, foi onde e quando fluiu dignamente a Horda Luciférica.

2 - Como você caracterizaria a música que produz na Horda Para Tu Eterno?

Minha música é classificada como manifestações momentâneas de sentimentos e desejos, simplificando ILIMITADA ARTE SATÂNICA.

3 - Você grava sozinho todos os instrumentos nas composições? O Para Tu Eterno faz shows?

Gravo todos os instrumentos sozinhos sim, desde 2003, começando pela bateria, guitarra, baixo, teclados e vocal, todos gravados em meu estúdio e masterizados no Z7 estúdio, o único show feito foi em 1998 em Lavras, Minas Gerais.

4 - Porque você optou em compor letras em português?

Optei pelo português por comodismo mesmo, falo em português, no entanto me expresso melhor, o que faço não é apenas música.

5 - A indústria fonográfica da música extrema jamais deu muita importância ao que as bandas estão falando em suas letras. Acredito que a maioria das pessoas não costume se importar com propriedade sobre isso. Em sua opinião, o que justifica esse comportamento, tanto da indústria fonográfica, quanto das pessoas que ouvem e "consomem" música extrema?

As empresas são o reflexo das pessoas que consomem esses materiais, que pra mim não passam de tietes que gostam de ouvir música com um vocal que se possível fale em marciano pra ficar mais grotesto, estou cansado disto, a mesma coisa sempre, de ver pessoas apoiando a cena racista sendo mestiços, apoiar política que são contrárias a eles próprios, apoiar que deve assassinar todos os cristãos e mesmo assim serem dependentes deles, a hipocrisia reina nesse mercado....espero que realmente um dia isso mude e torne realmente um movimento ideológico.

6 - Sobre quais assuntos tratam as letras do Para Tu Eterno? Quais são suas principais influências para escrever as letras?

Minhas letras são Homenagens à Força que torna o Ser Humano Real cada dia maior minha influência é minha intuição e sentimentos.

Entrevista Polisvadurc Isvaricog

POR PHARZHUPH

7 - Para você o que é o Black Metal? Poderíamos classificar o Para Tu Eterno como uma banda de Black Metal?

Manifestação de Revolta, Louvor e Fantasia. Não, não é uma banda de black metal e sim uma HORDA de fundo ideológico.

8 - Quais bandas você mais ouve e curte? Como é o seu gosto musical?

Ouço muita coisa, mas em geral a raiz do black metal noventista, algumas coisas dentro do metal moderno e algumas coisas alternativas.

9 - Atualmente há pelo mundo muitas bandas associadas a movimentos políticos de extrema direita (partidos neonazistas) e a ideais "nacional-socialistas". Como você enxerga isso dentro do cenário da música extrema?

Acho que realmente é apenas música extrema com política, não considero black metal, música extrema tem que ser polêmico, isso de certa forma engrandece esse sentimento.....Satanismo e Luciferianismo não necessitam de diferenças raciais...

10 - Você está ligado, direta ou indiretamente, a alguma espécie de religião, culto, seita, ordem ou corrente de pensamento satanista, luciferiana ou afim?

Não. Apenas tenho minhas idéias, ideais e experiências.

11 - O que Lúcifer e Satã representam para você?

Representa uma fonte inesgotável de força e sabedoria... A Força da Ira, A Força do Orgulho, forças básicas para a sobrevivência do ser humano, isto é, O QUE O SER HUMANO TEM EM SEU MAIS PROFUNDO ÂMAGO E É MATERIALIZADO EM SEUS NOMES... AVE SATANNA LUCIFERI ....
Tiraremos essa idéia que o cristianismo fez de monstros, e seres do mal...
ESSA FORÇA ESTÁ AÍ PARA CONTROLARMOS E USUFRUIRMOS DE SEU PODER.

12 - Você poderia se considerar um Luciferiano ou um Satanista? Por quê?

Antigamente eu achava que sim, mas depois que vi que algumas coisas são diferentes do que eu quero acredito que hoje não, o fato de você apoiar o nome de LÚCIFER E SATÃ, não o torna um Satanismo ou Luciferista, minha experiência está indo além do que eu imaginava, optei pra ter o domínio de mim primeiro, meus desejos, minhas forças e fraquezas, meus sentimentos, aprendi que SE VOCÊ NÃO SE CONHCE VOCÊ NÃO É, há muita coisa escondida na poeira do tempo, apenas precisa reorganizar códigos em forma de letras e números e Você terá a fórmula da Vida... QUE ESTE SEJA O CÓDIGO DA VIDA 6.6.6.

Polisvadurc Isvaricog

Entrevista Polisvadurc Isvaricog

POR PHARZHUPH

13 - Em sua opinião, qual seria a importância de pensadores e personalidades como Anton S. LaVey, Aleister Crowley ou Nietzsche para o cenário da música extrema? Há outras mentes que poderiam ser citadas? Quais?

Essas pessoas citadas têm seus valores, cada um teve sua contribuição para o mundo, não sou uma pessoa muito indicada pra indicar porque não leio muito, é como eu disse, eu tiro minhas próprias conclusões da vida e monto meu sistema de crença, não prendo-me em leitura ou exercícios para torna-me um mago. Crowley: nunca peguei um livro pra ler. LaVey: eu até tenho a Bíblia Satânica, mas li até a décima página e guardei-a.

14 - Porque a blasfêmia está tão presente nas composições do Para Tu Eterno?

Você deve estar falando de meu segundo CD A.S.M.E.N., esse ataque foi proposital para o título "A SUBLIME MANIFESTAÇÃO DA ESSÊNCIA NEGRA" e é dividido em partes, a primeira é a negação do cristianismo, a ruptura desse pensamento que prende o mundo, a segunda vem de conjurações que no passado foram manifestos de ataque ao verbo do Inferno e dei a resposta à estas autoridades repressoras e a terceira é o Culto propriamente dito, esse é um Opus de Misantropia por isso a blasfêmia, mas esse é um fato isolado, minhas composições são mais egocêntricas do que blasfemas.

15 - Quais são suas principais referências com relação à Magia, Ocultismo e Religião?

Não sou um mago, nem ocultista e nem tão pouco religioso... Li poucas coisas aqui acolá em termos de cabala, astrologia, numerologia, ocultismo e satanismo, mas coisas que parecem comum se forem organizadas formam grandes coisas, não tenho referencias, pois o que aproveitei todos eles falam iguais uns aos outros, minha referência sou Eu mesmo.

Entrevista Polisvadurc Isvaricog

POR PHARZHUPH

16 - Para você qual é a importância da Arte, da Ciência, da Religião e da Filosofia?

A arte para o artista é a materialização do desejo e da fantasia, isso engrandece o ego, a ciência é a evolução do ser humano para com seu tempo e sobrevivência da raça humana, religião é a alienação do ser humano em sistemas para aprendizagem, ou direcionar suas fraquezas, ou para crescimento, mas tudo girando em torno da alienação, de certa forma isso conforta o âmago humano, dentro desta a que considero a mais importante, filosofia, isso é a libertação de todos os dogmas da sociedade, da religião,

filosofia é a ciência em forma de pensamento, é o teste de dogmas, é a resposta para perguntas ainda não feitas, a filosofia feito por si próprio eu digo, não se prender em filósofos do passado, NÓS TEMOS QUE SER OS FILÓSOFOS NO NOVO TEMPO, NÓS TEMOS QUE SER O QUE APRENDEMOS E NÃO APENAS O ALUNO, SEREMOS A MÚSICA E NÃO O OUVINTE, SEREMOS A SABEDORIA E NÃO ESTUDANTE.

17 - Você desenvolve outros trabalhos relacionados à música extrema ou ao oculto, além do Para Tu Eterno? Quais seriam esses trabalhos?

Não, apenas tenho o PARA TU ETERNO M.M.J.P.G.A., no passado eu tinha um estúdio batizado de ORDEM NEGRA, mas hoje impossível de dar continuidade.

18 - Algumas vezes, dentro do movimento/cenário da música extrema, o extremismo de alguns indivíduos isolados resulta em violência gratuita. O que você pensa sobre indivíduos que se consideram superiores e que costumam ter comportamentos violentos e criminosos?

Esse tipo de radicalismo geralmente é usado de forma errada, pois geralmente dizem que querem matar cristãos e de repente são subordinados a eles, acabam batendo em neófitos da cena por não saberem sobre alguma banda... Esse tipo de radicalismo não é inteligente e nem digno, um radicalismo digno de respeito foi o do começo da década de 90 na Noruega, se unificássemos em torno de grandes protestos assim seria um ideal respeitável, mas ficar brigando por camiseta...

19 - Onde e como é possível comprar material do Para Tu Eterno? Quais são os principais meios de contato com você?

Estou fora do país e estou sem contatos com os selos, mas podem tentar nos selos: PARANOID RECORDS, PAZUZU RECORDS, IMPERIAL RECORDS, para contatos tem os e-mails paratueterno@yahoo.com.br e paratueterno@hotmail.com, fiquem à vontade.

20 - Qual mensagem você deixa para nossos leitores?

NÃO SE PRENDAM A DOGMAS, MERGULHEM EM SI PRÓPRIOS E VERÃO QUE SEU INSTINTO É A MAIS VORAZ CHAMA DO INFERNO, BEM VINDOS AO CÓDIGO DA VIDA 6.6.6.

Contatos:

paratueterno@yahoo.com.br

paratueterno@hotmail.com

Vox Infernum II
Entrevista Lauro Bonometti, Incinerad

POR PHARZHUPH

1 - Iniciando com a "lição de história", você pode nos contar como surgiu o Incinerad?

A banda INCINERAD foi forjada com muita luta e ódio no inicio de 2006 com os integrantes; Lauro Bonometti nas guitarras, Emanuel Kronéis na bateria, e Dijalma David no Baixo, propagando um Death\Black Metal agressivo e técnico. A banda executa músicas de sua própria autoria fazendo com que um ano e meio depois o INCINERAD tenha seu primeiro trabalho registrado, intitulado como PURE DOMAIN.

2 - O som de vocês costuma ser classificado como Death/Black Metal, como você definiria isso? As letras são escritas de que maneira? Sobre o que elas falam?

Nossa classificação se deu devido a várias influências que todos nós temos. Gostamos muito do Death Metal clássico, assim como o Black Metal em geral. A sonoridade e agressividade de ambos são fascinantes, gostamos de músicas que possamos sentir a essência daquilo que estão transmitindo, e é assim que o INCINERAD também faz. Nossa temática abrange paganismo, em poucas palavras, falamos sobre o homem como seu próprio demandador, livre de correntes e imposições. Não exaltamos nenhum tipo de religião, apenas somos contra o cristianismo como um todo. Temos vários exemplos em nosso cotidiano, pessoas que renegam sua identidade e estupram desta forma.

3 - Quais são as principais influências musicais do Incinerad e como é realizada a composição das músicas?

Bom... Nossas principais influências são bandas de Death e Black Metal que admiramos muito, como: Canibal Corpse, Possessed, Decaptated, Sarcófago, Belphegor, Enthroned, Immortal, Bathory, entre outros. As composições surgem naturalmente, é algo inexplicável, você está tocando e de repente começam a surgir idéias e quando você se da conta já tem um som quase pronto, daí é só fazer os acertos finais da música e está pronta para ser urrada!!!

Vox Infernum II

Entrevista Lauro Bonometti, Incinerad

POR PHARZHUPH

4 - Como é trabalhar com o Kvlt 666 Produktion e com a Vampiria Records? Como está a distribuição da demo Pure Domain pelo mundo?

Esta sendo uma ótima experiência para nós. Ambos os selos estão nos dando um excelente suporte e fazem um trabalho com muito profissionalismo e seriedade. A KVLT666 Produktions está distribuindo nosso primeiro CD-Demo (PURE DOMAIN) pela Ásia e está sendo muito bem divulgado. A Vampiria Records também está fazendo um grande trabalho com a divulgação de nosso trabalho, é um selo muito competente e está sendo muito satisfatório para nós. Com relação à divulgação mundial, estamos em contato com vários selos que já estão com nossas músicas em mãos mais não é nada oficial ainda.

5 - Como é a receptividade do som de vocês para os novos públicos?

Está sendo muito boa. A cada show estamos fazendo novos amigos e isso para nós não tem preço. É algo que nos deixa completamente motivados.

6 - Além da demo Pure Domain, quais outros artefatos contêm os registros musicais do Incinerad? Vocês estarão presentes em quais coletâneas nos próximos meses?

Estamos para lançar até o fim desse ano nosso próximo CD-Demo intitulado como THE END OF THE FALSES CHRISTIANS POETRIES. O mesmo irá conter 5 faixas do mais puro Death\Black Metal nacional. Estamos participando das Coletâneas: "Extremo Undergrond", iniciativa da Underground Produções® de fortaleza – CE, "Old Metal Massacre", iniciativa da Destroyer Zine de Brasília – DF. Estaremos participando da "Demonic Onslaugth", feita pela KVLT666 Produktions. Ainda temos mais algumas para participar, mas ainda está em fase de negociação.

7 - Para quando está prevista a gravação do próximo CD? Será outra demo? Haverá investimento de alguma produtora ou selo nesse próximo trabalho?

Nosso próximo CD-Demo será gravado no meio deste ano também de forma totalmente independente. Iremos negociar com os selos já ditos nas questões anteriores para distribuição do mesmo. Esperamos fazer uma boa divulgação dessa demo, pois este mostra nossa evolução perante a ultima demo.

8 - Quais as principais dificuldades que o Incinerad enfrenta?

Acho que dificuldades que enfrentamos são as mesmas que a maioria das bandas undergrounds enfrentam: a falta de apoio. Temos ótimas bandas em nosso território que ainda não tem seus valores reconhecidos. Espero que isso mude, pois a nossa cena tem mais a ganhar com isso.

Lauro

Emanuel

Flávio

Entrevista Lauro Bonometti, Incinerad

POR PHARZHUPH

9 - Como está o novo repertório e quais são os novos “covers” que vocês estão tirando?

Nosso repertório está seguindo com algumas músicas da demo PURE DOMAIN, pois já estamos divulgando as músicas da nova demo. Os novos covers estão sendo Sex, Drinks, and Metal, que ainda não está finalizado e Vortex Of Confusion.

10 - Qual foi o impacto da saída recente do Djalma (baixo) na banda? O Flávio (Warterror) assumirá definitivamente a posição que era do Djalma? Como foi substituir o baixista com menos de duas semanas antes de um show? Conte-nos sobre essa apresentação.

Foi meio inesperado. Mas isso não nos abalou, continuaremos com nossas atividades da mesma forma de antes. O Flávio sempre nos acompanhou desde o início, isso ajudou muito com que ele já tivesse uma noção para pegar nossas músicas, ele não teve nenhuma dificuldade. Ele acompanhou bem no show que fizemos em Itu (United Force – 25/05) e seguirá conosco até cumprirmos todas as datas que temos marcadas. Ainda não sabemos se ele irá continuar conosco, teremos que analisar o seu desempenho primeiro.

11 - No cenário da música extrema encontramos alguns indivíduos que defendem um extremismo algumas vezes violento e exagerado. O que você acha que motiva tais indivíduos e qual é a sua opinião sobre esse tipo de “exagero”?

Acho que esse tipo de radicalismo já não é mais necessário. Hoje em dia temos acesso a tudo. Acho que estes caras deveriam incentivar pessoas que realmente estão com vontade de curtir música extrema e ignorar pessoas que utilizam isso para seu status pessoal.

12 - Qual é a sua opinião sobre o enfadonho whitemetal, em especial sobre o “estilo” auto-declarado “unblack metal”? Vocês tocariam em um festival junto com uma banda dessas?

Nós detestamos white metal!!!... Achamos isso uma tremenda contradição, pois o Metal prega completamente o contrário do que esses caras falam. O INCINERAD jamais tocaria com uma banda de white metal!!!

13 - Qual é a mensagem que você e o Incinerad deixam para nossos leitores e como eles podem conhecer melhor o som de vocês?

Primeiramente gostaria de agradecê-lo pelo espaço e apoio. Para aqueles que estiverem interessados em nosso trabalho é só acessar nosso Myspace oficial: www.myspace.com/incinerad e também em nossa comunidade no Orkut: INCINERAD Official. Vejo todos vocês no Underground nacional!!!

“Que as falsas poesias se apaguem”.

LUA NEGRA

Manifesto

Grupo de estudos mágickos, místicos, religiosos e filosóficos de cunho Iniciático e Fraternal.

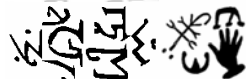
O cerne dos trabalhos possui orientação diversa, porém direcionada ao Caminho da Mão Esquerda em consonância com o que se costuma definir como Luciferianismo Tradicional, embora não se limite aos mesmos.

A estrutura dos trabalhos, teóricos e práticos, deriva de fontes heterodoxas e é ampliado através da experiência pessoal dos Membros do Grupo.

O grupo está estruturado em divisões circulares seqüenciais até o círculo mais interno que culminará na formação do Pacto.

O Pacto será re-velado pelos que percorrerem vitoriosamente todos os círculos externos, sendo que os mesmos deverão estruturá-lo, mantê-lo, expandi-lo e além.

Aceitação de Liber OZ (Sub Figura LXXVII) é requerida.

Contatos e Informações EXCLUSIVAMENTE pelo e-mail:
deusesthomo666@yahoo.com.br (Frater Nigrum Azoth PAvN, Pharzhuph)

Finis, Hoc erat in votis
Últimas Palavras

POR PHARZHUPH

Finalizamos aqui a segunda edição do Zine Lucifer Luciferax.

Esperamos, sinceramente, que essas poucas páginas tenham contribuído para lançar algumas sementes de questionamento, ousadia e revolução em suas mentes, além de um pouco mais de informação sobre os assuntos propostos.

Desculpem-nos novamente pelas lacunas que deixamos e nos esforçaremos mais para dar à Luz uma terceira edição melhor que as anteriores.

Haverá um hiato mais acentuado antes do lançamento do próximo número devido às atribuições outras que possuímos em outras esferas.

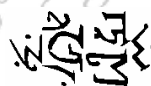
Temos visualizados os passos para as próximas edições, mais contatos pelo Brasil e pelo Mundo e pretendemos traduzir isso em algo maior e melhor.

Esperamos os contatos, críticas, dúvidas e sugestões de todos Vocês através de nossos principais meios de contato.

Aproveitamos para agradecer novamente a todos aqueles que nos ajudaram direta e indiretamente, em especial ao projeto Morte Súbita Inc, à Fulgur Press e à Editora Coph Nia pelo apoio e pela ajuda. Agradecemos também ao Irmão Adriano C. Monteiro, Frater Noctulius, Frater Apep, Lurker e Associação Portuguesa de Satanismo, Polisvarduc Isvaricog (Para Tu Eterno), Reverendo Eurybiadis, Coroinha Gepeto e Lauro Bonometti (Incinerad).

Nos Sagrados e Sinceros Laços da Fraternidade,

Ágape,

Pharzhuph
Frater Nigrum Azoth PAvN
02/junho/2008 e.v.

Meios de contato:

deusesthomo666@yahoo.com.br

pharzhuph@gmail.com

http://www.orkut.com/Community.aspx?cmm=47584181

Parceiro:

http://www.mortesubita.org/

Download do Zine:

http://www.mortesubita.org/entretenimento/lucifer-luciferax-zine/